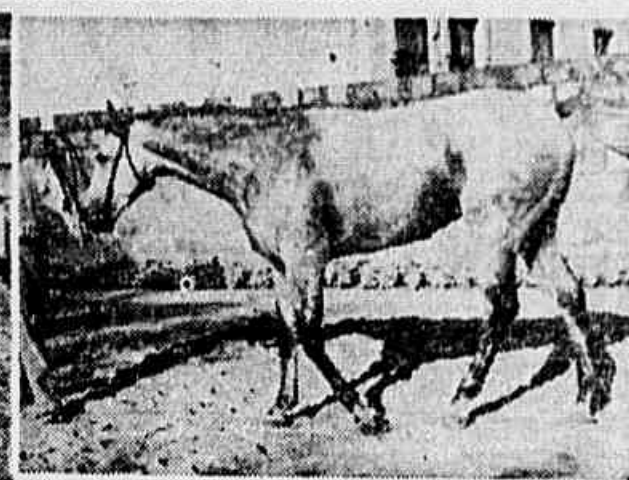


CINCO HOMENS, APENAS, NO RIO, PARA FISCALIZAR 50 MIL BALANÇAS

(Reportagem na página seguinte)

O GRANDE PREMIO BRASIL



Parelheiros que participarão da prova sensacional: C. Solano e Mancebo

O Jockey Club Brasileiro, com a realização, amanhã, do Grande Prêmio "Brasil", atingirá festivamente um dos fatos marcantes do turf internacional. O prestigio dessa competição, realmente, já ultrapassou as nossas fronteiras e mobiliza inclusive, o interesse das multidões porque, nos sucessos da grande disputa estará ligada a sorte de milhares de portadores do "Sweepstake". Além disso, o Grande Prêmio "Brasil" não se trata de uma competição turfística de grande importância. Será, igualmente, um acontecimento de relevante expressão social e mundana, uma esplêndida parada de elegância, que culminará no

(Conclui na 12.ª página)

LEIA em POLITICA e POLITICOS

NOVA LEGISLAÇÃO PARA A FAIXA FRONTEIRICA

DEIXARAM A UDN, INGRESSANDO EM MASSA NO PSD

Transferiram-se para o situacionismo prefeitos e diretores udnistas de vários municípios mineiros — Inteiro apoio ao Gov. Juscelino Kubitschek (TEXTO NA 12.ª PAGINA)

PARA QUE VOLTEM AO TRABALHO NOTURNO

Adverte o líder da UDN em exercício, deputado Ernani Satiro:

— "José Bonifácio fala individualmente. A UDN não está em causa!"

— "Diante da documentação a ser publicada, a nação julgará os inocentes e os culpados"

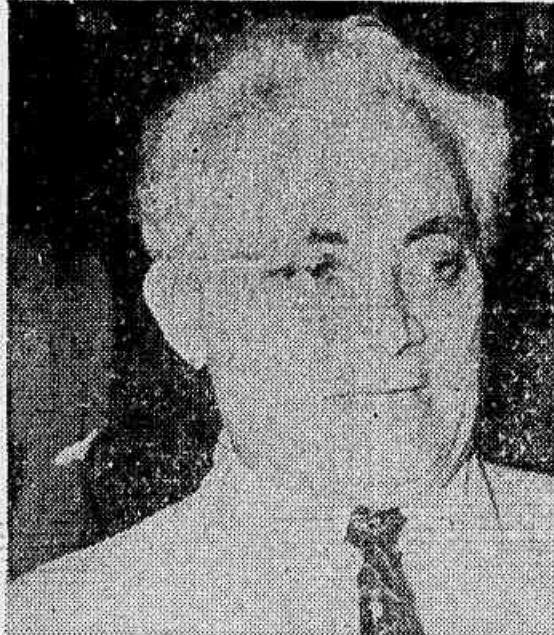
Falando ao repórter de A NOITE, a respeito do discurso entem proferido da tribuna do Palácio Tiradentes, pelo senhor José Bonifácio, o deputado Ernani Satiro, líder em exercício da UDN, disse-nos: — Como já tenho salientado, a ação do deputado José Bonifácio, neste caso, foi puramente individual. A UDN está em causa. Mas isso não quer dizer que sejamos indiferentes ao desleixo da questão. José Bonifácio fez

NAUFRAGOU NO SUL

Chega a Porto Alegre a tripulação do navio

PORTO ALEGRE, 2. (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade os tripulantes do navio panamenho "Esito", que procedia de Norfolk com destino a Buenos Aires, trazendo carregamento de carvão e, em consequência de forte tempestade, naufragou na costa de Cidreira, praia balneária que dista de Porto Alegre apenas três horas de viagem de auto. O navio "Esito" era propriedade de uma firma canadense. Sua tripulação na maior parte brasileira.

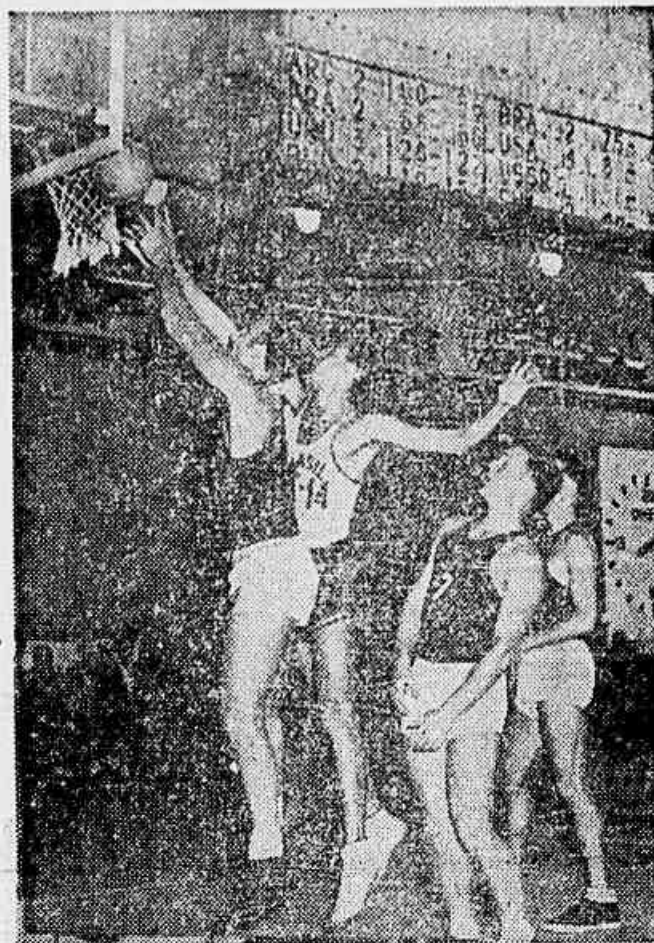
(Conclui na 12.ª página)



A Administração do Porto dirige-se aos trabalhadores — Como o gabinete do ministro da Viação expõe o caso — Declarações do presidente da União dos Portuários

O "match" Brasil x Rússia

HELSINKI, julho (Olympic World Photo Pool) — Na foto uma fase do match entre as equipes do Brasil e da Rússia, em Moscou, vencido pelos segundos. O n.º 14 é Mario Jorge da Fonseca Hermes, tentando a cesta, e o jogador soviético da defesa é Otar Korkil. O n.º 7 é o russo Kazis Petljavichus.



ANO XII RIO DE JANEIRO — Sábado, 2 de agosto de 1952 N. 14.162

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Número Avulso: Cr\$ 1,00 Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Correntista: ALMERIO RAMOS

Desvio de milhares de sacos de cereais



Edgard Maufrais, pai de Raymond Maufrais

Em diligências a polícia de São Paulo S. PAULO, 2. (Da Supersal de A NOITE) — A Polícia desta capital iniciou diligências com todo sigilo, sob a orientação do delegado Tinoco Cabral, para apurar o desvio de milhares de sacos de cereais, criminosamente retirados de uma dependência da Secretaria de Agricultura. Acredita-se que os responsáveis sejam alguns funcionários daquela Secretaria.

A maior arapuca dos últimos tempos (TEXTO NA 12.ª PAGINA)

O Sr. Norácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio, quando falava a A NOITE

(Texto na página seguinte)

FILHO DE ESCRAVOS ERA UM DOS NEGROS MAIS RICOS DOS ESTADOS UNIDOS

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

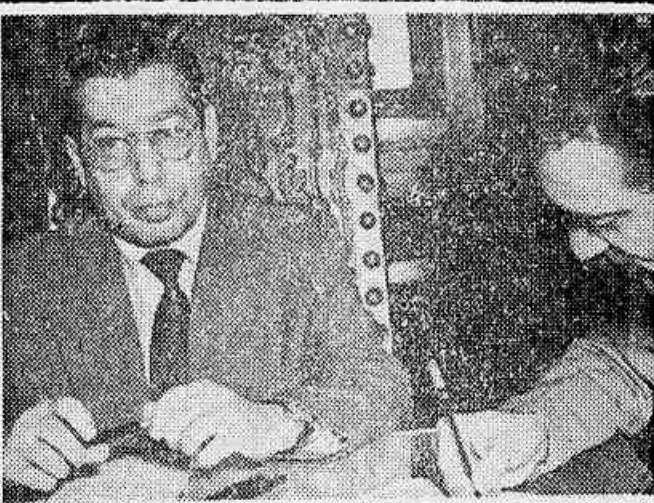


Raymond Maufrais, desaparecido na selva amazônica

NOVOS ARTISTAS E OPERAS NOVAS

A Prefeitura vai realizar uma temporada lírica que promete grande êxito — Quadros alemães e italianos e repertório selecionado — Peço-nos que há muito não são cantadas no Rio — "Fidelio", a única ópera composta por Beethoven — O principal regente será o famoso maestro Oliveira de Fábrius — Palpatante entrevista do diretor do Teatro Municipal

(Texto na página seguinte)



O Sr. Andrade Muricy, diretor do Teatro Municipal, quando era ouvido, em seu gabinete, pelo representante de A NOITE

DIZ O SR. HAHNEMANN GUIMARÃES: — A doutrina vermelha não tem raízes na França (Texto na página seguinte)

Um passo para o distante mas não utópico Parlamento Mundial COLABORAÇÃO INTERNACIONAL DOS PARLAMENTOS

É preciso substituir o velho mundo da dominação pelo novo mundo da colaboração — O Sr. Carlos Castilho Cabral, um dos representantes da Câmara dos Deputados à Conferência Interparlamentar de Berna, fala a A NOITE às vésperas de sua partida — Jurisdição compulsória da Corte de Justiça Internacional — Os interessantes temas que serão discutidos no conclave — A posição do delegado brasileiro — Permanecerá ainda no Brasil para a discussão do projeto da Petrobrás e da emenda parlamentarista

Prepara-se o Brasil para comparecer à Conferência Interparlamentar que se reunirá em Berna, no próximo dia 27. O Poder Legislativo estará presente ao conclave através de uma embaixada composta de quatro deputados e quatro senadores, já designados para esse fim. Entre os representantes do Parlamento Nacional que irão à Suíça, encontra-se o Sr. Carlos Castilho Cabral, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e membro proeminente da Comissão Executiva do PSP, vice-líder da bancada de seu Partido na Câmara. A reportagem de A NOITE no Palácio Tiradentes procurou obter do representante paulista declarações a respeito de sua viagem e da importância da reunião de Berna, tendo o Sr. Castilho Cabral nos declarado:

(Conclui na 11.ª página)

CURADOS RECIFE, 2. (Asapress) — Pela primeira vez na histórica colônia de leproso de Mirueira será dada alta, de uma só vez, a trinta internados, completamente curados. No próximo dia 4, a colônia realizará uma grande festa em regozijo pela saída dos ex-doentes.

Pelo navio francês "Claude Bernard", chegou ao Rio o pai do jovem jornalista e explorador francês Raymond Maufrais, desaparecido na fronteira da Guiana Francesa, ao que tudo indica, em 1949. O Sr. Edgard Maufrais, apesar da idade, deixou entrever seu firme propósito de não abandonar as diligências que pretende realizar, no "hinterland" brasileiro, para encontrar seu querido filho. Falando calma e calculadamente, Maufrais vai respondendo às perguntas que lhe são feitas, deixando transparecer sua emoção ao lhe mostrarmos algumas das fotografias.

(Conclui na 12.ª página)

Pacífico aproveita o letreiro...



TUMULTO NA ASSEMBLEIA PAULISTANA

Atacado um vereador à saída — (Leia em "De São Paulo", na página 12)

CARAMELOS NATA LEITE Patrone PETROPOLIS

A simpática visita do chanceler Karl Gruber alcança repercussão no espírito dos brasileiros, tanto pela pessoa ilustre do visitante, quanto pelos justos motivos que a inspiram. Ela nos traz uma mensagem que ultrapassa o âmbito de mera cortesia internacional, para situar-se no plano de um apelo à consciência brasileira em prol de uma causa lúida: a restauração da soberania austríaca.

A mensagem nos vem de um dos povos europeus mais ricos em cultura, arte e tradições. Um povo que, não obstante esses fatores capazes de colocá-lo na vanguarda da civilização, há quatorze anos sofre a ocupação do seu território e a perda de sua independência, numa véspera de escravidão moral, política e econômica.

O drama da Austria passou-se aos olhos da nossa geração. Ainda se conserva bem rítmico em nossa lembrança, desde as suas origens, quando tomou assessoria o primeiro ministro Dollfus e em todo o seu desenrolar, com a invasão nazista, o ferozismo anchluss, a colaboração de maus patriotas empolgados pelas ambições racistas do invasor, a derrota na guerra e, agora, a situação de país ocupado.

Já é tempo de, passada a fase da punição aos criminosos de guerra, restituir a plena soberania a esta nação, digna por tantos títulos de dirigir os seus destinos livremente. Assim já o compreenderam, com profundo senso político, as potências ocidentais. Mas a Rússia persiste no empenho de não deixá-la escapar à "cortina de ferro". As exigências soviéticas para o reconhecimento da soberania austríaca aumentam o seu renovado na medida em que são satisfeitas. Nada satisfaz a Moscou, porque o seu propósito é conservar a valiosa presa, num momento de desabrida expansão comunista em todos os continentes.

As declarações do Sr. Karl Gruber foram repassadas de um tom de desencanto pelos malogros da luta diplomática até agora mantida. Não ocultam, entretanto, uma vigorosa energia e um forte alento de esperança na vitória final. A Austria recorrerá à Organização das Nações Unidas — disse ele — caso não se estabeleçam ou fracassem as negociações entre as grandes potências para o tratado de paz. Val mobilizar a opinião mundial em favor da sua causa.

O Brasil certamente não se conservará insensível a esse apelo que toca no coração das ressonâncias da alma de um povo culto, digno e ativo.

BURLAM A FILA...
A fila forma-se, extensa, na rua Primeiro de Março, fundos da Igreja da Candelária. Pacientes, os moradores dos subúrbios aguardam que os micro-ônibus desfilam, com os interiores mais ou menos lotados, para transportá-los da região às residências, linda a luta cotidiana. Os vendedores de "animais terríveis" os aborrem, impertinentes, com o seu próprio monótono. Uns têm o seu jornal, outros conversam com o vizinho, mas a fila não se embatam. Fica lá o expectante que espera e espera. E eis que subitamente reponta mais um carro lá longe, dando novo alento aos que esperam. Surpresa desagradável: o veículo não chega à fila. Lá mesmo se enche e passa.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2038

O DIA DA NORUEGA
Em 1905 desembarcavam diante de um fiorde norueguês o Rei Haakon, e rainha Maud, o príncipe herdeiro Olav, então um menino de dois anos. O povo norueguês, separando-se da União Escandinava, voltava a ser independente. Milhões de noruegueses festejam a sua data nacional. As homenagens que são prestadas ao rei norueguês em sua pátria, juntamente com as que os inúmeros admiradores da Noruega levam ao seu país, são testemunho da sua importância e da demonstração de apreço e amizade.

Contrato de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar a pecuária baiana
SALVADOR, 2 (Asap.)
— O governador encaminhou à Assembleia Estadual o ante-projeto autorizando o contrato de dez milhões de cruzeiros para auxiliar a pecuária baiana.

Severa restrição ao uso da busina
R. HORIZONTE, 2 (Asap.)
— O superintendente da Inspetoria do Tráfego baixou portaria proibindo o uso de businas dos automóveis entre as 22 e 6 horas.

A mesma portaria faz restrição total ao uso de busina nas proximidades de hospitais e escolas, devendo ser punidos severamente os infratores, sem prejuízo de ação penal.

O 41.º ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"
Lector de A NOITE desde o primeiro número

O secretário de A NOITE recebeu o seguinte telegrama, a propósito do transcurso do 41.º aniversário de A NOITE:

"Foi um querido amigo minhas felicitações, com um abraço pela passagem de mais um aniversário do brilhante vespertino de A NOITE, que leio desde seu primeiro número — Ministro da Educação."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

De ministro Simões Filho: "Pelo ao prezado colega e amigo que recebe e divide com os seus companheiros de trabalho as felicitações por este aniversário de A NOITE."

VER. OUVRE E... CONTAR

LINCE

TRUQUE — Um vespertino, para atacar o J. S. Maciel Filho, superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico, redigiu, anônimo, um artigo de brilhante confrade que ora é banido da imprensa. A nota de sua condição de jornalista. O artigo foi publicado nas colunas de A NOITE em 1945, no auge da campanha eleitoral para o governo Vargas e a candidatura Dutra. A água rolou por baixo da ponte depois daquela data. A princípio U. D. N. fez acordo com Dutra, no governo, e ela que pretendia Dutra-candidato. Tendo Dutra voltado ao governo, nos ombros do povo, alguns dos melhores elementos do antigo partido brigadista decidiram prestar-lhe eficiente colaboração.

Certo que o J. S. Maciel Filho não renegou os comentários escritos em 1945 e inspirados na própria munda história. A munda roda onde se aludia à reprodução do artigo, pertence ao autor, na pessoa do atual banqueiro, algum observou.

E truque. O que o jornal quer aumentar a tiragem republicando os artigos do Maciel...

REVISÃO NECESSÁRIA
Atualmente, com o imenso arsenal de recursos de que os institutos de beleza dispõem para tornar as mulheres mais belas e sempre jovens, o conceito da mulher balneante deve ser encarado à luz dos processos embelezadores em voga. Balneario fixou o apogeu da mulher na idade-limite de 30 anos. Depois dos trinta começava o crepúsculo. Hoje, graças às maravilhosas operações de rejuvenescimento, a mulher produzida pelo laboratório cosmético e mil produtos de beleza, a mulher produzida pelo laboratório cosmético e mil produtos de beleza, a mulher produzida pelo laboratório cosmético e mil produtos de beleza...

As modernas balneantes são as maiores de 50 anos, atraindo a esplendor outonal.

O surto de varíola em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — A Sociedade de Higiene, em ofício dirigido ao governador Ernesto Dornelles, deu conhecimento do grave surto epidêmico de varíola, irrompido nesta capital. A Sociedade fez sentir as suas preocupações diante do alarmante, cuja intensidade ainda não manifestada de forma alarmante, está preocupando, afirma que as autoridades sanitárias. A Sociedade de Higiene afirma que o atual surto epidêmico de varíola é o mais grave dos últimos 14 anos. Já se registra, por vários meses, com a ocorrência de cerca de 200 casos no corrente semestre, manifestando um ritmo ascendente, com tendência para se agravar.



VISITA DE 'LES THEOPHILLES' AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Acompanhado da Sra. Gabrielle Minors, adida cultural da embaixada da França, e do Sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante do Brasil, estiveram em visita de cumprimento ao ministro da Educação alguns dos integrantes do conjunto teatral de universitários franceses 'Les Theophilles', que veio realizar uma temporada nesta capital. Na esquerda acima, o ministro Simões Filho em palestra com os visitantes. (Foto da Agência Nacional)

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORA
EXAMES PARA ÓCULOS

O trânsito
O trânsito é a alma do mecanismo urbano. Tudo anda, tudo gira, desde o grão de areia lançado pelo vento, até os milhões de carros, tendidos pela eternidade. Não há nada morto, nem mesmo os mortos, há ações e reações infundáveis — que obedecem ao incessante e misterioso processo de transformação física, química e biológica das coisas. Mas o trânsito tem ordem. É a máquina cósmica e sobretudo admirável pela regularidade do seu funcionamento. Houvesse, nos espaços, a indisciplina de tráfego que há no Rio de Janeiro, e ter-se-iam acabado os mundos, em espetaculares choques siderais, que justificaríamos para os jornais do Universo sobrenatural: 'Vênus versus Marte', 'Saturno chocou-se com Urânio', e sub-títulos adequados: 'A Polícia no local', 'Interrompido o tráfego para a Urça Maior', e assim por diante. Ur das fulgurências, pois, da política do Criador é a Ordem: os sóis, nos planetas, nas vias-lácteas, nas consequências... Onde não há Ordem, aí Deus não está... Transferindo das esferas astronômicas para as terrenas, esse postulado, que alicerça a precisão, quanto antes, de por uma pouca de ordem no tráfego urbano e suburbano da Cidade. Com pouco mais de 100.000 veículos auto-motores, fazemos maior estróno do que Chicago, que se avizinha de um milhão, se já o não possui... Os acidentes repetem-se de tal modo que um prestimoso jornal carioca, criou o título diário das calamidades do tráfego: a 'batalla do Rio de Janeiro'. Tinhamos, em assuntos de batallas, a de Cannes, a de Actium, a de Iena, a de Austerlitz a de Borodino, a de Iva, a de Lomas Valentinas... Teríamos de possuir a do Rio de Janeiro, em que não há generais, nem soldados, mas em que também há sangue e morte... Para obviar aos efeitos dessa batalha, têm sido chamados honrosos juizes militares honrados, engenheiros competentes... Nada obstante o ardor patriótico em que se empenham na tarefa, tomas — um a um — abandonaram o posto, descoroados e desiludidos da eficiência da ordem. E que os problemas são muitos e a cooperação é escassa. Todos reclamam, mas ninguém ajuda. Os deficientes da repartição, esse postulado, que alicerça o trabalho e trabalhador infatigável que é Edgar Estrela ao saber que ele voltou ao posto de sacrifício da Praça Tiradentes, ao Gólgota da Praça Tiradentes... A Cidade pode estar certa de que tem, neste, um amigo seguro e um servidor exaltado. Mais do que ninguém, ele conhece as dificuldades do cargo, e as deficiências da repartição. Por isso, a melhor maneira que temos de o ajudar é cumprir o Código do Tráfego, evitar erros, combater abusos. A Cidade inteira deve mobilizar-se para o ajudar. Ele é um digno, um admirável Diretor do Tráfego. O que ele não é, decerto, é um tamariteiro Escapulhe o poder de fazer milagres — e, embora, se o não ajudarmos, corre o risco de transformar-se, em dia em dia, em 'Santo Estrela', brasileiro e notável...

BERILO NEVES

A NOITE Sábado, 2 de agosto de 1952

Reforma do Código Civil

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

IGUAIS DIREITOS PARA AMBOS OS SEXOS

O ante-projeto da Sra. Romy Medeiros da Fonseca, apresentado no Senado pelo Sr. Mozart Lago — Gato Voador — Ministro fora do café — Diário bi-semanal de Alagoas — Bananas, para dar e vender — Barão e conde fazem as pazes

Presidente do Conselho Nacional de Mulheres (filando ao Conselho Internacional de Mulheres) Simpatia, melhor diria bonita, tipo "mignon", elegante, inteligente, advogada — tem, um defeito que sua qualidade de mulher bonita transforma em virtude: fala muito e muito na primeira pessoa — casada com um famoso jornalista, tem sido uma atuação verdadeiramente notável em relação às reivindicações do sexo fraco. Conversamos, longamente, com a Sra. Romy e ela foi nos dizendo que o Código Civil Brasileiro deve ser modificado. Perdão, D. Romy disse: tem que ser modificado. E para tanto, a jovem senhora — em trabalho de cooperação com a Sra. Orminda Bastos — elaborou um ante-projeto de lei — "é a primeira lei feita por mulheres brasileiras", afirma de sob seu chapéu azul e dentro de um vestido da mesma cor a inteligente feminista —, ante-projeto esse que vem de ser apresentado pelo senador Mozart Lago na Casa Alta do Congresso.

Pelo ante-projeto em apreço são revogadas todas as restrições legais decorrentes do sexo e do matrimônio, eliminando-se expressamente as restrições à capacidade civil da mulher casada, ou seja, as restrições decorrentes em razão do casamento. E lembra a Sra. Romy, sempre sorrindo e sempre elegante.

"Na legislação trabalhista não se conhece o conceito de capacidade determinado pelo estado civil da empregada. Aplicando-se a mesma legislação a todas as trabalhadoras, desde as operárias de fábrica até as funcionárias de escritórios e bancos, conclui-se que o Código Civil, circunscrevendo às famílias ricas ou abastadas o conceito de "lei de classe", lei estanca, alheia à realidade social brasileira. A lei, para votar e ser votada, no exercício dos direitos políticos, a mulher casada depende da autorização do marido, ao passo que, na vida civil, a ele está sujeita."

E acentua:

"E pela elevação da esposa à plena 'igualdade de direitos com o marido, é pela sua dignificação, que o casamento pode fundar a família estável."

Por outro lado, o projeto vem eliminar o dispositivo do Código Civil que afirma incapacidade relativa da mulher casada, suprimindo a injustificada perda do pátrio poder sobre os filhos do casal, que sofre a mulher viúva ao contrair novas núpcias e atribui a administração dos bens comuns do casal e a representação legal da família ao cônjuge que prover a manutenção do lar.

São essas, em linhas gerais, as modificações do novo ante-projeto, já apresentado no Senado e assegurando às mulheres direitos civis iguais aos homens.

GATO VOADOR
A Pan-América (ao do destrato do "President") e a que deixou a porta aberta para queda de uma senhora) vem de fazer uma larga publicidade em torno de um gato que deixou, ontem à noite, o fôto em um de seus aviões, com destino aos Estados Unidos. De toda a nota da Pan-América enviada aos jornais, a única curiosidade é a afirmativa de que "Mickey (tal é o nome do gato voador) está sendo enviado aos Estados Unidos pelo 1.º sargento Jessie Contreras, da Força Aérea dos Estados Unidos, destacado no Brasil".

O ministro Vitor Ferreira da Costa chegou de Hamburgo, e deixou voo para o Rio de Janeiro, o ministro foi o primeiro brasileiro naquela cidade alemã após a última guerra. Até ali tudo muito bem, mas, o curioso é que o funcionário do Itamaraty, falando ao repórter deste jornal, declarou que um quilo de café que "custa oito cruzeiros no Rio é vendido por 240 cruzeiros na Alemanha. (O repórter cortou este trecho da entrevista).

Parcece que o ministro anda um tanto afastado da realidade brasileira: café e oito cruzeiros, nem cruzeiro o quilo do tipo 7, bebido Rio, nas cotações da Bolsa está a 10 cruzeiros.

Talvez, a confusão do diplomata seja motivada pelo fato dele receber em dólares.

DIÁRIO BI-SEMANAL DE ALAGOAS
O jornalista Otávio Cavalcanti fundou, em Maceió, um jornal oposicionista que segundo nos parece — é o único no mundo. O jornal se chama "Diário de Alagoas" e é bi-semanal...

Só na terra de Silvestre Fêreles coisas que tais acontecem: diário, bi-semanário.

BANANAS, PARA DAR E VENDER
O presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia (Estado de São Paulo), senhor Ferraz, garantiu a diversos membros da COPAP que a banana única pode ser posta em Santos a 60 centavos a dúzia. Esses 60 centavos, mais 30 de transporte e 30 de armazenagem perfazem Cr\$ 120, que seria o preço pelo qual a fruta que tem milagre não se vende no Rio...

Entretanto, os donos do Mercado Municipal — que cobram luvras não inferiores a 500 centos por banana —, por esse e outros motivos, é que estão procurando impedir a construção do "Mercado Livre", ideia de Cabello.

Afirmam os donos do M.M. que têm dez mil contos para financiamento de uma campanha contra o Mercado de Cabello.

CAIXA DE PIAZZA
O cav. uff. Gualberto de Menezes (titular de "Reale Ordine Equestre da Corona d'Italia e que corresponde a barão), caixão de nascimento e diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foi duramente atacado pelo comm. (mais ou menos equivalente a comendador) Barreto Pinto, na Câmara dos Deputados. Disse o comm. que o cav. uff. estava gastando uma fortuna do país na representação do Brasil à Feira Internacional de Milão. Passaram-se algumas semanas, Miranda está no Rio e, ontem, Barreto lhe telefonou:

— Você pode arranjar-me um lugar para uma protegida que em tenho...

Assim são esses portadores de títulos nobiliárquicos italianos nascidos no Brasil. Brigam, mas fazem as pazes em nome da Reale Ordine, tal e coisa do ex-Reino da Itália.

BEAR CAPE PALMEIRA

Homenagem a três heróis brasileiros

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — Realiza-se, hoje, a solenidade do compromisso dos aspirantes à oficial da reserva do Exército da turma de 1952, denominada "Três heróis brasileiros". Em homenagem aos pracinhas Geraldo Baez, Arlindo Lúcio e Geraldo Rodrigues, mortos em combate na Itália, foram colocados nos soldados brasileiros, deixando inscritas numa placa de madeira estas palavras: "Três heróis brasileiros". A solenidade será realizada no Parque Farroupilha, às 15 horas.

DEPOIS DE PLANTAREM A TERRA LONGOS ANOS!

Agora, na iminência de serem esbulhados — Mais de mil lavradores com família em situação aflitiva — Veemente apelo ao governador fluminense

Acompanhado de um seu parente, residente nesta capital, veio o sítio de Silvino da Silva para pedir garantias. Adiantou-nos que os arrendatários são de nacionalidade italiana e querem que todos assinem um contrato de exploração das terras com validade apenas de um ano. Os que se recusam a fazer isso estão sob a ameaça de serem expulsos, proibidos, já de continuar a lavrar. Alguns ânimos começaram a exaltar-se diante da perspectiva de miséria a que estariam sujeitos dentro de pouco tempo, uma vez compelidos a abandonar as terras. Dirigiam um veemente apelo ao governador Amaral Peixoto, tanto mais que se ativa no território fluminense uma campanha de trabalho forçado dos campos. Essas as declarações feitas por Silvino da Silva em nome de trezentos famílias das mil e muitas de Campos Novos.

APRENDA A TER SAUDE

TUBERCULOSE - 6

LOUIS WIZNITZER

Pela \$45 Especial para A NOITE

CARAVANA
P. B.

MARY Sinke, uma bela holandesa que tem magníficos cabelos servindo sempre nos concursos internacionais de penteados, é a primeira mulher na Europa que conseguiu encontrar uma companhia de seguros que aceitasse cobrir os riscos de sua profissão (sendo seguro os próprios cabelos pelo prêmio de 10.000 florins).

Nenhuma companhia na França, na Holanda e na Bélgica aceita correr o risco. Mas no mês passado, a passagem do 65.º aniversário da Sociedade Holandesa de Cabelos, com sede em Haia, Mary Sinke foi avisada que uma companhia britânica se tinha proposto aceitar o seguro.

Crônica de Helsinqui

DOS XV JOGOS OLIMPICOS

COISAS DO FUTEBOL

HELSINKI — No primeiro encontro Jugoslávia-Rússia, os russos, de um a cinco que estavam perdendo, empataram, jogando com obstinação e desespero. Os russos jogam com calma e frieza, com um tento, ninguém o cumprimenta. E comunismo no campo...

O segundo jogo foi mais interessante. Os russos começaram a jogar desenvolvendo ataques rápidos contra a defesa jugoslava, bastante nervosa. Trocando frequentemente as posições, os "forwards" russos enganaram os jugoslavos e aos seis minutos, marcaram o primeiro tento. Dois minutos depois, o center Brobov quase marcou um segundo. Então os jugoslavos começaram a reagir e sobretudo a se organizar. O goleiro soviético, Ivanov, salvou três tentos certos, e a defesa russa tem muito que fazer. Os jugoslavos estão agora a um. Segundo tempo. Os russos sempre na defesa. Os jugoslavos conseguem um penalti, que transformam. Dois a um. E continuam atacando. Os russos estão furiosos, não controlam mais os nervos. O público grita: "Slavi, slavi" para torcer. Os jugoslavos jogam com malícia, usam truques, passam para trás, desdobram-se. Os russos não gostam da brincadeira. Faltam-lhes sentido de humor. Enfurecidos, chegam a dar pontapés. Nas tribunas, sentados muito perto uns dos outros, os delegados russos e jugoslavos estão colados. O ambiente está tenso. Ameaça rebentar o temporal... O juiz chama a atenção dos jogadores russos, de dois em dois minutos. Chega a convocar o capitão russo e ameaça expulsar a equipe toda, se não se acalmam. Depois as coisas melhoram. Três a um para a Jugoslávia, que trabalha para aguentar este resultado até o fim. Os russos nada podem contra isso. Quando vem o fim. Os russos nem saíram do público, e são valiosos por esta falta de esportividade. Os jugoslavos merecem a vitória e recebem palmas demoradas.

Os húngaros venceram os italianos por três a zero. O time italiano é fraco, pesado e desajeitado. Os húngaros, muito bons, com os jogadores parecidos com o nosso: rápido, nervoso, malicioso. Os húngaros, quando perdem o controle da bola, arrastam-se e intencionalmente. Aliás, controlam bem a bola e jogam com conjunto e inteligência. Constituem um adversário perigoso. Os rumenos, que ainda já perderam, são os jogadores mais descalos do mundo. Basta dizer isto. De futebol nada entendem, mas entendem a perna, dão pontapé para trás e usam tudo que é proibido em futebol.

ACONTECIMENTO SOCIAL DO DIA

A data natalícia do Dr. José Gonçalves de Sá

Não fosse o lar do Dr. José Gonçalves de Sá, estaria este, em festa, na data de hoje, pela passagem do natalício do prestigioso banqueiro e industrial, a quem não faltaria, entretanto, abraços felizes e regozijo íntimo pelo feliz evento.

O homem útil, de intensa atuação pública, com fortes reflexos na sociedade, em que vive não se pertence, tendo por vezes de transigir com os seus sentimentos.

ESTRÊLA NO TRÂNSITO

Heitor Moniz

Reintegrado no cargo de diretor do Serviço de Tráfego, o Sr. Edgar Estrela adiantou à imprensa, em seus primeiros e rápidos contatos com os jornalistas, que não entra em suas considerações sobre o trânsito, mas que, no entanto, não deixa de ser sempre, em seu longo exercício, a coragem necessária para enfrentar esses desacertos todos de que breve estará tomando conhecimento mais estreito.

Quando o Sr. Ramiro Gonçalves assumiu a direção do trânsito, sucedendo o Sr. Geraldo Cortes, teve ocasião de escrever um artigo, nestas mesmas colunas, pedindo a sua atenção para uma série de anomalias e irregularidades que se vinham verificando e deviam cessar.

Confesso hoje a minha ingenuidade em haver acreditado que a crítica despretensiosa, embora conscienciosa, de um modesto homem de imprensa pudesse subir às escadarias do vespertino de A NOITE. Mas, não importa, agora como o novo e exultante diretor do Serviço de Tráfego enfrentará as realidades que o aguardam. Sem dúvida, alguns problemas do nosso tráfego não podem ser resolvidos dentro das atuais circunstâncias. Outros são de difícil solução, mas não podem ser atendidos. Há, porém, aqueles que dependem exclusivamente de um pouco de técnica, de trabalho e de boa vontade. Ora, na Inspeção de Tráfego, não podemos prestar atenção a uma meia dúzia de chefes e funcionários presunçosos que não entendem nada de trânsito.

Não se enganem o Sr. Edgar Estrela que ele vai encontrar o serviço da pior maneira possível e ingentes terão de ser os seus esforços até conseguir normalizar a situação. Ultimamente passou a predominar na Inspeção a mentalidade de repartição arrochadora, como se a sua missão principal fosse angariar recolhimentos para a receita pública. Dezenas de guardas são distraídos do trânsito para a amoleza de serviços acessórios, enquanto os ônibus apostam corridas dentro dos túneis o excesso de velocidade campala impune por toda a cidade. Os guardas, entretanto, não podem prestar atenção a esse fato porque se acham muito preocupados em pregar punhinhos amarelos nos carros estacionados em local não permitido.

O que ocorre na Praça Mauá, avenidas Rodrigues Alves e Veneza, ruas do Acre, Senador Cabral e adjacências é bem expressivo. Ali nessa zona o problema do estacionamento, sob o pretexto de os automóveis particulares, foi sobornado agravado pela própria Inspeção, criando-se o círculo vicioso: dificuldade de estacionamento e multa-se a quem não forçado a transgredir porque afinal não podem ficar rodando a dia inteiro e precisam parar em algum ponto. Ruas inteiros, nas imediações da Praça Mauá, foram transformadas em garagens públicas de ônibus e caminhões. Há uma inflação de placas de privilégio para casas comerciais e armazéns de secos e molhados. Nas nos pontos de táxi, a partir de certa hora, todos eles estão sem motorista no volante ou de bandeirinha arriada para não servir ao público. Tudo isso se passa à vista dos guardas, que se não interessam verdadeiramente e têm lá as suas razões — pelos carros particulares que se acham parados.

Esse é apenas um exemplo entre muitos outros que poderiam ser citados. O Sr. Edgar Estrela é um homem de bem a toda prova, competente e consciencioso. Não lhe falta nenhum requisito para desempenhar a contento da população o cargo de chefe da Inspeção de Tráfego. Mas, para isso, precisamos de uma campanha de trabalho forçado dos campos. Essas as declarações feitas por Silvino da Silva em nome de trezentos famílias das mil e muitas de Campos Novos.

Homenagem a memória de Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal prestou homenagem ao saudoso Salgado Filho no segundo aniversário de sua morte, tendo falado o vereador Jorge Avelino.

Em nome da memória de Salgado Filho, o vereador Jorge Avelino falou sobre a importância da obra do saudoso governador e a necessidade de manter viva a memória de Salgado Filho.

Salgado Filho foi um homem de bem, um homem de ação, um homem de coragem. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

Salgado Filho foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre. Ele foi um homem que se dedicou ao serviço do Estado e da população de Porto Alegre.

O BRASIL CUMPRIU O ESPÍRITO OLÍMPICO..



TRES FOTOS E TRES FATOS — As estão focalizadas: uma cena interna dos brasileiros na Vila Olímpica; uma fase do jogo Brasil x Canadá e os "dois grandes": Ademar da Silva, campeão do triplo-salto, e fotógrafo amador, com o campeão da fogueira Antonio Rego



A NOITE — Sábado, 2/8/52 — N. 14.162

O BEIJO DA VITÓRIA — E' hábito entre os europeus usar o beijo para assinalar um ato de relevo. Zatopeck, o fenômeno das Olimpíadas de 1952, depois de vencer os 10 e os 5 mil metros beija Mimmoun, que com ele formou a dupla nas duas provas

...Competindo em Helsinqui



A CAMINHO DA VILA OLÍMPICA — A disciplina e correção dos brasileiros em Helsinqui se fizeram notar como bom augúrio para os resultados nas competições. Nesse flagrante aparecem dirigentes, técnicos e atletas rumo à Vila Olímpica onde ficaram alojados

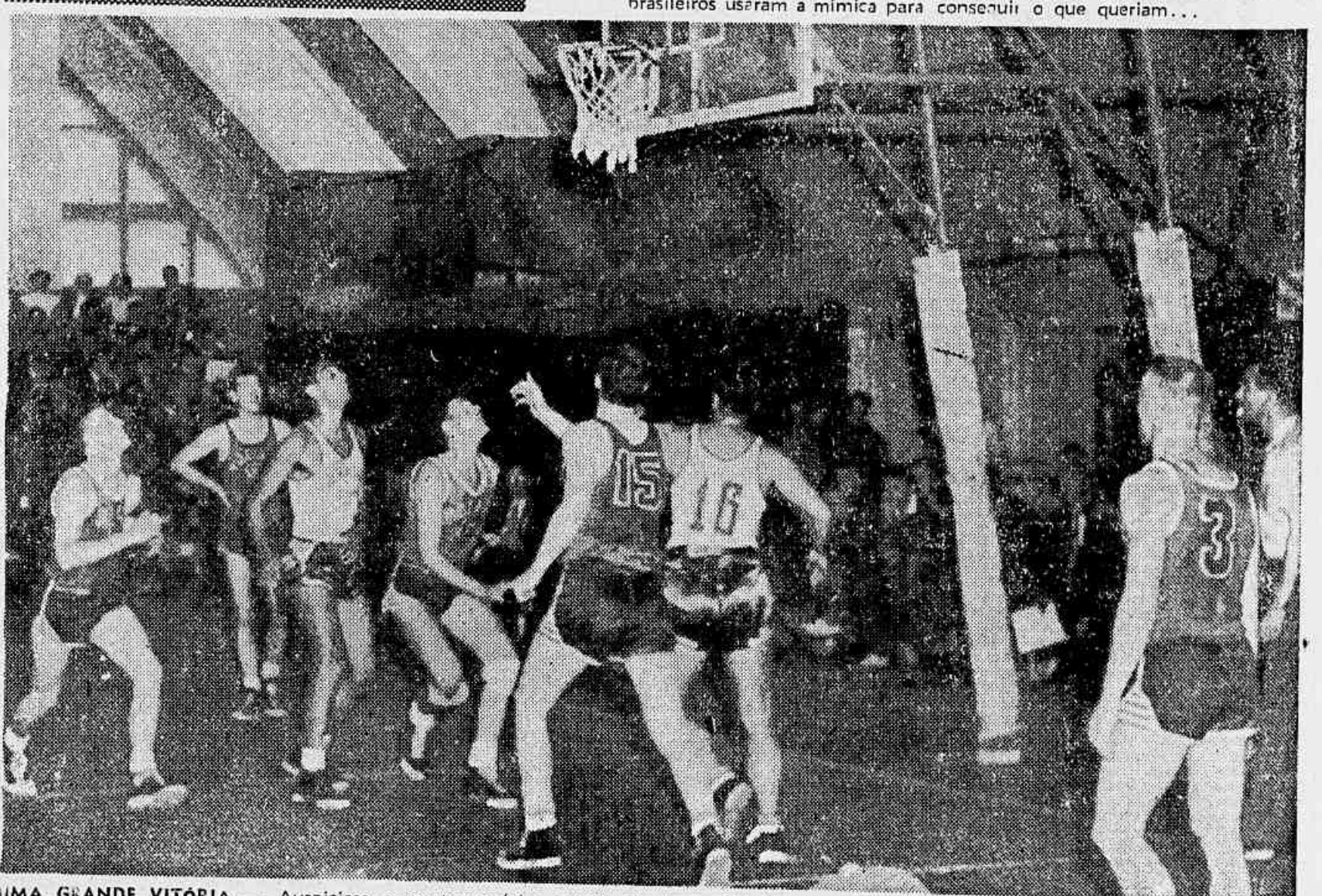


QUEM TEM BOCA VAI A ROMA... — Eles não foram mas em Helsinqui não confirmaram o adágio pois o finlandês é "um pouquinho" mais complicado que o italiano. Para comprar pasta de dentes e sabonete em uma farmácia da aldeia os brasileiros usaram a mímica para conseguirem o que queriam...



NAO LEVANTOU MAIS — Esse é Humberto, jovem craque da seleção brasileira de futebol que atuou nas Olimpíadas. Na peleja com a Alemanha, em que fomos eliminados, Humberto fez falta pois contundido não produziu o que dele se esperava

BRASIL x CANADA



UMA GRANDE VITÓRIA — Auspiciosa e enganosa foi a estreia dos basquetebolistas brasileiros nos Jogos Olímpicos de Helsinqui. De- frontando-se com a poderosa seleção canadense, o quinteto brasileiro formado inicialmente por Algodão, Angelin, Thales, Mario Hermes e venceu o primeiro tempo por 33 x 27 e no final por 57 x 55. Mario Hermes que vemos em ação no flagrante acima foi o "cestinha" com 15 pontos seguido de Algodão, a figura mais espetacular da quadra com 11 pontos. Ao lado os nossos craques sendo cumprimentados depois da vitória assinalada pelo placar bem visível



XX GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

GUALICHHO

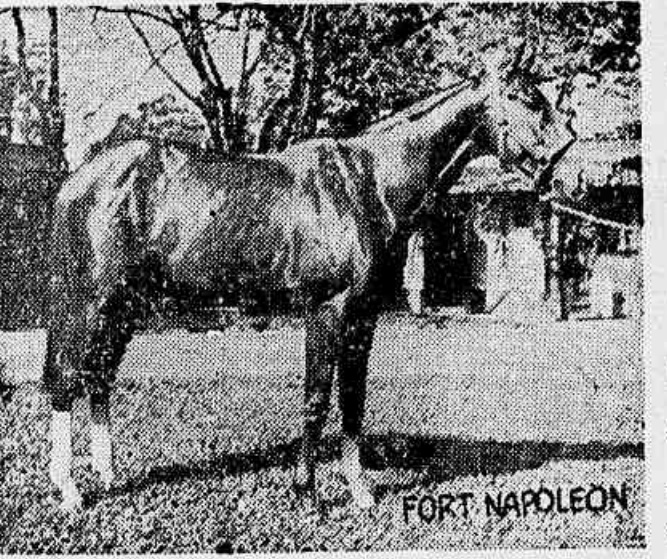
★ PARA OS TÉCNICOS
★ PARA OS CRONISTAS
★ PARA O PÚBLICO



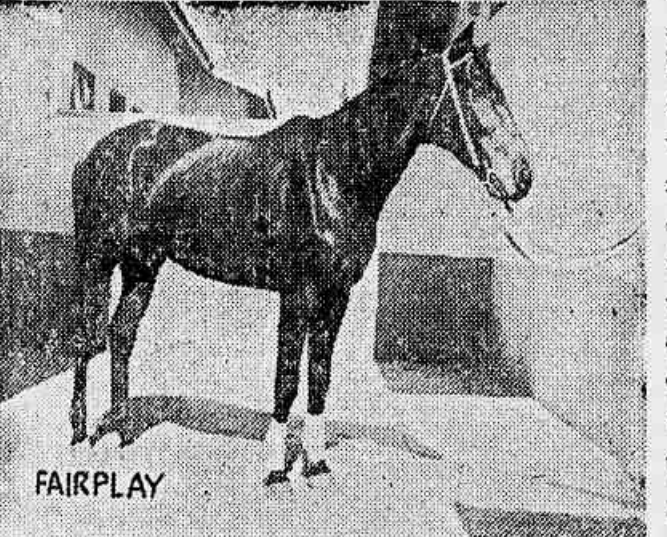
ARGENTINA — 4 ANOS
(Rolando e Malina)
Criador: Haras El Bagual.
Proprietário: Stud Seabra.
ARGENTINA — 2 vitórias e 221.750 p/a.
RIO — 1 segundo e Cr\$ 50.000,00.



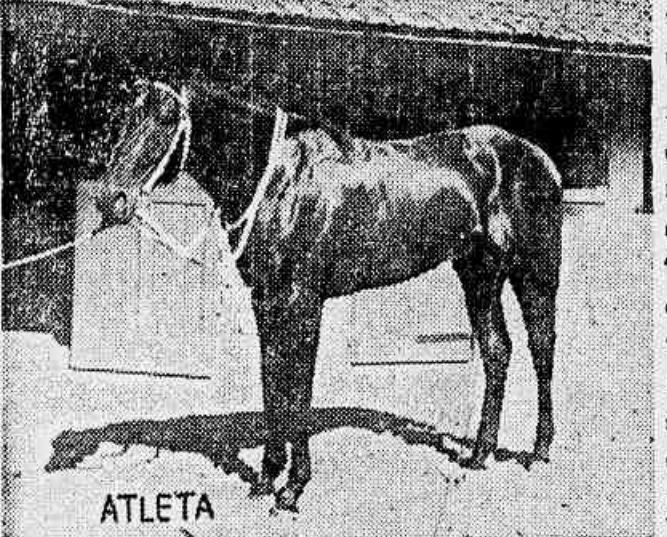
ARGENTINA — 5 ANOS
(Guatán e Nagoya)
Criador: Haras Las Niñas.
Proprietário: Stud Vice-Rey.
ARGENTINA — 5 vitórias e 121.900 p/a.
SAO PAULO — 2 vitórias, 1 segundo e Cr\$ 600.000,00.
RIO — 2 vitórias, 1 quarto e Cr\$ 147.000,00.



FRANÇA — 6 ANOS
(Tourbillon e Roquebrune)
Criador: Mlle. Azémar.
Proprietário: Stud L. F. Machado.
FRANÇA — 5 vitórias e 3.681.273 francos.
SAO PAULO — 2 vitórias, 2 segundos, 1 terceiro e Cr\$ 440.000,00.
RIO — 3 segundos, 2 terceiros, 1 quinto e Cr\$ 143.500,00.



BRASIL — 5 ANOS
(Hunter's Moon e Fairy Song)
Criador: Haras Guanabara.
Proprietário: Jorge Jabour.
RIO — 9 vitórias, 5 segundos, 4 terceiros e Cr\$ 1.383.000,00.



ARGENTINA — 5 ANOS
(Millon e Notable)
Criador: Haras Bronce.
Proprietário: Stud Santa Teresa.
ARGENTINA — 3 vitórias e 45.050 pesos.
SAO PAULO — 1 terceiro e Cr\$ 10.000,00.
RIO — 2 vitórias, 1 terceiro e Cr\$ 105.000,00.

O assunto dominante da semana é o Grande Prêmio "Brasil". A prova máxima do turf sul-americano, que será disputada amanhã na Gávea pela vigésima vez. Em todas as localidades, em 1949, as esquinas, em todos os lances onde haja um ou mais corredores, não se fala em outra coisa. E os nomes de Gualicho, de

Na záfama da manhã de ontem, nos intervalos entre os prontos para a grande prova procuramos ouvir a opinião dos profissionais que tomarão parte na grande corrida e dos responsáveis pelos "crucios" do milhão de cruzados. O primeiro que abordamos foi Olavo Rosa, o simpático bridão paulista que terá, o en-



Francisco Irigoyen, jóquei de Mancebo

cargo de dirigir o favorito da prova. — Confino plenamente no sucesso de Gualicho — disse-nos Olavo, sem maiores rebochos. Respeito os concorrentes, notadamente Mancebo e Panther, mas acredito que meu cavalo repetirá a "performance" do G. P. "São Paulo".

Avistamos a seguir o competente Gabino Rodriguez, que tem sob sua responsabilidade o esplêndido Panther, de propriedade do Stud



Emidio Castillo, jóquei de Panther

Informes sobre os animais inscritos para amanhã

1.º Páreo — 1.300 metros
Acapulco — Melhorou muito, sendo temível.
Rialto — Reforça a poule.
Quasi — Inimigo sério. Muito prejudicado na estréia.
Isomero — Estreará em boas condições.
Jonfar — Falta estado. Nada fará.
Caju — Não cremos que repita. Mas levam fé.
Mae Questor — Não confirma os trabalhos. Difícil.
Quigá — Pouco reforça.
El Monte — Debutará bem, mas é duro o páreo.
Old Glory — Tem bons exercícios, sendo temível.
Old Fall — Reforça bastante a poule.

2.º Páreo — 1.500 metros
Ravel — Progrediu e tem muita chance.
Cunare — Ótimo reforço — vem de ganhar.
Ocenus — Melhorou na grama. Adversário temível.
Jamegão — Tinindo. Sério competidor.
Draksar — Bem, mas não cremos.
Targhi — Foi prejudicado. Capaz de uma surpresa.
Otage — Bom corredor em São Paulo. Achamos duro.
My Sun — Volta bem, tendo chance.
Quinto — Reparece em condições de vencer.
Quali — Reforça a poule.

3.º Páreo — 1.800 metros
Derby — Força do páreo. Trabalhou bem.
Terzica — Bom estado, mas é duro o páreo.
Bakelita — Correndo pouco. Não está no páreo.
Sidon — Tinindo — Será dos primeiros.
Eudora — Candidata ao segundo lugar. Vai leve.
Marilina — Não é gramática. Nada fará.
La Fontaine — Pode chegar níct. Melhorou.
Goldena — Bem e figurará na carreira.
Nix — Só ligeira. Não agrada.
Augusta — Boa corredora em São Paulo. Voto preparado.
Romana — Levam fé mas é duro o páreo.
Vigorosa — Páreo aborrecido. Não cremos.
La Pluma — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.300 metros
Coronet — Tinindo e com chance. Mas é duro o páreo.
Naurby Boy — Reforça a poule. Trabalhou bem.
Devasso — Ligeiro e melhorou. Inimigo.
Araruama — Não está no páreo.
Lupan — Uma das forças e gramática.
Sorriso — Como azarão é bom. Edimburgo — Há muita fé. Vale o placé.

Artimânia — Ligeira e perigosa. se folgar.
Oxford — Reparece com chance. Ligeiro.
Cáido — Preparado para o "tiro". Cuidado.
El Garboso — Anda mal. Não agrada.
Sai da Frente — Voto preparado de Cidade Jardim.

5.º Páreo — 1.500 metros
Crosby — Bem, mas a distância é contra.
Curragh — Ligeirinha, mas páreo milio.
E. Di Savola — Tem corrido pouco mas tem chance.
Pandeiro — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Cangapé — Ótimo estado. Dependendo da saída.
Novio — Bem e aparecerá no final.
Relança — Corre pouco e não cremos.
Thunderbolt — Nada tem feito. Trabalhou bem.
Oracia — Na grama atua mal. Algéria — Pouco reforça.
Crambo — Não está no páreo.
Mariane — Difícil na grama.
Falcão — Uma das forças do páreo.
Tangedor — Candidato ao placé. Continua bem.
Guayanaz — Não cremos na repetição.
Mantimba — Páreo duro. Mas levam fé.
Ceitaguá — Tinindo. Adversário perigoso.

6.º Páreo — 1.400 metros
Ferno — Força. Deve ganhar, saindo junto.
Prégo — Páreo duro. Não cremos.
Orlaneja — Há fé, porém, é forte o páreo.
Arenoso — Perigoso. Melhor que domingo.

7.º Páreo — 3.000 metros
Gualicho — Melhorou sendo difícil perder.
Rieck — Bons exercícios. Serve como azar.
Violoncelle — Não cremos. Trabalhou mal.
Têvere — Ótimo estado. Temível adversário.
Cartaguinho — Não está no páreo.
Solano — Falta estado mas é perigoso.
Felpay — Ruim seu exercício. Pouco fará.
Panther — Trabalhou mal.
Cyrnos — Melhorou, porém nada poderá fazer.
Atleta — Não é inimigo, embora o trabalho bom.
Mancebo — Melhorou, sendo temível adversário.
Fort Napoleon — Trabalhou mal. Mas vale o placé.
Bisno — Não está no páreo.
Lord Antibes — Excelente trabalho. Sério adversário.
Sinless — Reforça bem a poule.

8.º Páreo — 1.600 metros
Flamhevan — Já andou melhor. Mas é força.
Cereselo — Tem boas vitórias em São Paulo. Levam fé.
Astral — Não está no páreo.
Papo de Anjo — Melhorou, sendo perigoso.
Etnio — Não está no páreo.
Labano — Companhia aborrecida.
Nals — Boa em C. Jardim. Muita fé.
Pando — Progredindo. Pode ganhar novamente.
Pan — Muito peso. Não agrada.
Correlo — Não está no páreo.
Gazona — Preparada em São Paulo.
Devesico — Páreo aborrecido. Difícil.
Fair Prince — Não está no páreo.
Nagasaki — Sério adversário. Tinindo.
Nerd — Muito peso e trabalhou mal.

Parther, de Têvere e Fort Napoleon andam de boca em boca assim como as referências aos grandes gnetos que tomaram parte na pugna de amanhã: Rigoni, Dias, Marchant, Olavo Rosa, Ullão, Castillo e Irigoyen.

mas Gualicho é a força da carreira. Só perderá por peripécias. — Correrá Mancebo entre os primeiros — acrescentou Irigoyen — e se Gualicho der uma "sopa" pretendo derrotá-lo.

Delamos os dois empregados do Stud Seabra e fomos encontrar Ullão, que não tinha descanço, aprendendo os defensores do Stud Paula Machado. Fort Napoleon já trabalhara na quinta-feira e Ullão só observava os exercícios dos concorrentes.

Fort Napoleon é um cavalo difícil de ser corrido — falou o popular "Japonês" — e não posso fazer qualquer prognóstico sobre sua atuação. Tanto pode chegar entre os da frente como acabar na bagagem. Contudo, seu estado é bom e vou corré-lo para uma partida final, como de seu agrado.

Quisemos saber quais eram, na sua opinião, os adversários. — Gualicho, Mancebo e Solano — foi a pronta resposta. Gualicho é o favorito, mas é impossível. Enfim, leve sempre esperança.

Geraldo Costa estava muito satisfeito e recebeu o repórter com satisfação.

Sel que ninguém acredita no Bisno — foi dizendo — mas meu cavalo pode chegar entre os da frente. Você já viu sua campanha na Argentina? É um filho de Gabrino, meu amigo, e com ótimas carreiras em longa distância. Não se surpreenda se eu chegar entre os três primeiros... Delamos o "Minero" e fomos falar com Luiz Dias, que terá a incumbência de dirigir Têvere na prova de amanhã.

Gosto muito do meu cavalo

A NOITE SEGUNDA SECÇÃO (Não pode ser vendida separadamente)

O CAMPO DO G.P. "BRASIL"

Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00, salvando a inscrição o sexto colocado — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade

	Kg	Cots.
1 — 1 Gualicho, Olavo Rosa	57	20
2 — Rieck, Cândido Moreno	59	60
3 — Violoncelle, Luiz Osorio	59	50

2 — 4 Têvere, Luiz Dias	59	45
5 — Catarguinho, O. Reichel	59	60
6 — Solano, Luiz Rigoni	59	100
"Fairplay, Arthur Araujo	59	100

3 — 7 Panther, Emidio Castillo	59	40
8 — Cyrnos, L. Meszaros	59	200
9 — Atleta, Dario Moreira	59	100
10 — Mancebo, Francisco Irigoyen	59	40

4 — 11 Fort Napoleon, Oswaldo Ullão	59	40
12 — Bisno, Geraldo Costa	59	200
13 — Lord Antibes, Juan Marchant	59	50
"Sinless, U. Cunha	57	50

Informes sobre os animais inscritos para amanhã

Colombiana — Ligeirinha, Bom placé.
Balano — Pouco melhor. Não cremos.
Oscar — Gosta da grama. Bom azar.
Normalista — Não está no páreo.
Fogo Belo — Páreo aborrecido. Difícil.
Happy Boy — Bateado e correndo pouco. Difícil.
Dyvana — Não cremos em sua vitória.
Fundamento — Inimigo, estado ótimo.
Naya — Bom reforço.
Cratur — Estreante. Não cremos.
Nardo — Não está no páreo.
Sapá — Nada deverá fazer.

6.º Páreo — 1.400 metros
Ferno — Força. Deve ganhar, saindo junto.
Prégo — Páreo duro. Não cremos.
Orlaneja — Há fé, porém, é forte o páreo.
Arenoso — Perigoso. Melhor que domingo.

7.º Páreo — 3.000 metros
Gualicho — Melhorou sendo difícil perder.
Rieck — Bons exercícios. Serve como azar.
Violoncelle — Não cremos. Trabalhou mal.
Têvere — Ótimo estado. Temível adversário.
Cartaguinho — Não está no páreo.
Solano — Falta estado mas é perigoso.
Felpay — Ruim seu exercício. Pouco fará.
Panther — Trabalhou mal.
Cyrnos — Melhorou, porém nada poderá fazer.
Atleta — Não é inimigo, embora o trabalho bom.
Mancebo — Melhorou, sendo temível adversário.
Fort Napoleon — Trabalhou mal. Mas vale o placé.
Bisno — Não está no páreo.
Lord Antibes — Excelente trabalho. Sério adversário.
Sinless — Reforça bem a poule.

8.º Páreo — 1.600 metros
Flamhevan — Já andou melhor. Mas é força.
Cereselo — Tem boas vitórias em São Paulo. Levam fé.
Astral — Não está no páreo.
Papo de Anjo — Melhorou, sendo perigoso.
Etnio — Não está no páreo.
Labano — Companhia aborrecida.
Nals — Boa em C. Jardim. Muita fé.
Pando — Progredindo. Pode ganhar novamente.
Pan — Muito peso. Não agrada.
Correlo — Não está no páreo.
Gazona — Preparada em São Paulo.
Devesico — Páreo aborrecido. Difícil.
Fair Prince — Não está no páreo.
Nagasaki — Sério adversário. Tinindo.
Nerd — Muito peso e trabalhou mal.

9.º Páreo — 1.800 metros
Derby — Força do páreo. Trabalhou bem.
Terzica — Bom estado, mas é duro o páreo.
Bakelita — Correndo pouco. Não está no páreo.
Sidon — Tinindo — Será dos primeiros.
Eudora — Candidata ao segundo lugar. Vai leve.
Marilina — Não é gramática. Nada fará.
La Fontaine — Pode chegar níct. Melhorou.
Goldena — Bem e figurará na carreira.
Nix — Só ligeira. Não agrada.
Augusta — Boa corredora em São Paulo. Voto preparado.
Romana — Levam fé mas é duro o páreo.
Vigorosa — Páreo aborrecido. Não cremos.
La Pluma — Não está no páreo.

10.º Páreo — 2.000 metros
Coronet — Tinindo e com chance. Mas é duro o páreo.
Naurby Boy — Reforça a poule. Trabalhou bem.
Devasso — Ligeiro e melhorou. Inimigo.
Araruama — Não está no páreo.
Lupan — Uma das forças e gramática.
Sorriso — Como azarão é bom. Edimburgo — Há muita fé. Vale o placé.

Artimânia — Ligeira e perigosa. se folgar.
Oxford — Reparece com chance. Ligeiro.
Cáido — Preparado para o "tiro". Cuidado.
El Garboso — Anda mal. Não agrada.
Sai da Frente — Voto preparado de Cidade Jardim.

11.º Páreo — 2.200 metros
Crosby — Bem, mas a distância é contra.
Curragh — Ligeirinha, mas páreo milio.
E. Di Savola — Tem corrido pouco mas tem chance.
Pandeiro — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Cangapé — Ótimo estado. Dependendo da saída.
Novio — Bem e aparecerá no final.
Relança — Corre pouco e não cremos.
Thunderbolt — Nada tem feito. Trabalhou bem.
Oracia — Na grama atua mal. Algéria — Pouco reforça.
Crambo — Não está no páreo.
Mariane — Difícil na grama.
Falcão — Uma das forças do páreo.
Tangedor — Candidato ao placé. Continua bem.
Guayanaz — Não cremos na repetição.
Mantimba — Páreo duro. Mas levam fé.
Ceitaguá — Tinindo. Adversário perigoso.

12.º Páreo — 2.400 metros
Crosby — Bem, mas a distância é contra.
Curragh — Ligeirinha, mas páreo milio.
E. Di Savola — Tem corrido pouco mas tem chance.
Pandeiro — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Cangapé — Ótimo estado. Dependendo da saída.
Novio — Bem e aparecerá no final.
Relança — Corre pouco e não cremos.
Thunderbolt — Nada tem feito. Trabalhou bem.
Oracia — Na grama atua mal. Algéria — Pouco reforça.
Crambo — Não está no páreo.
Mariane — Difícil na grama.
Falcão — Uma das forças do páreo.
Tangedor — Candidato ao placé. Continua bem.
Guayanaz — Não cremos na repetição.
Mantimba — Páreo duro. Mas levam fé.
Ceitaguá — Tinindo. Adversário perigoso.

Parther, de Têvere e Fort Napoleon andam de boca em boca assim como as referências aos grandes gnetos que tomaram parte na pugna de amanhã: Rigoni, Dias, Marchant, Olavo Rosa, Ullão, Castillo e Irigoyen.

mas Gualicho é a força da carreira. Só perderá por peripécias. — Correrá Mancebo entre os primeiros — acrescentou Irigoyen — e se Gualicho der uma "sopa" pretendo derrotá-lo.

Delamos os dois empregados do Stud Seabra e fomos encontrar Ullão, que não tinha descanço, aprendendo os defensores do Stud Paula Machado. Fort Napoleon já trabalhara na quinta-feira e Ullão só observava os exercícios dos concorrentes.

Fort Napoleon é um cavalo difícil de ser corrido — falou o popular "Japonês" — e não posso fazer qualquer prognóstico sobre sua atuação. Tanto pode chegar entre os da frente como acabar na bagagem. Contudo, seu estado é bom e vou corré-lo para uma partida final, como de seu agrado.

Quisemos saber quais eram, na sua opinião, os adversários. — Gualicho, Mancebo e Solano — foi a pronta resposta. Gualicho é o favorito, mas é impossível. Enfim, leve sempre esperança.

Geraldo Costa estava muito satisfeito e recebeu o repórter com satisfação.

Sel que ninguém acredita no Bisno — foi dizendo — mas meu cavalo pode chegar entre os da frente. Você já viu sua campanha na Argentina? É um filho de Gabrino, meu amigo, e com ótimas carreiras em longa distância. Não se surpreenda se eu chegar entre os três primeiros... Delamos o "Minero" e fomos falar com Luiz Dias, que terá a incumbência de dirigir Têvere na prova de amanhã.

Gosto muito do meu cavalo

A NOITE SEGUNDA SECÇÃO (Não pode ser vendida separadamente)

O CAMPO DO G.P. "BRASIL"

Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00, salvando a inscrição o sexto colocado — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade

	Kg	Cots.
1 — 1 Gualicho, Olavo Rosa	57	20
2 — Rieck, Cândido Moreno	59	60
3 — Violoncelle, Luiz Osorio	59	50

2 — 4 Têvere, Luiz Dias	59	45
5 — Catarguinho, O. Reichel	59	60
6 — Solano, Luiz Rigoni	59	100
"Fairplay, Arthur Araujo	59	100

3 — 7 Panther, Emidio Castillo	59	40
8 — Cyrnos, L. Meszaros	59	200
9 — Atleta, Dario Moreira	59	100
10 — Mancebo, Francisco Irigoyen	59	40

4 — 11 Fort Napoleon, Oswaldo Ullão	59	40
12 — Bisno, Geraldo Costa	59	200
13 — Lord Antibes, Juan Marchant	59	50
"Sinless, U. Cunha	57	50

Informes sobre os animais inscritos para amanhã

Colombiana — Ligeirinha, Bom placé.
Balano — Pouco melhor. Não cremos.
Oscar — Gosta da grama. Bom azar.
Normalista — Não está no páreo.
Fogo Belo — Páreo aborrecido. Difícil.
Happy Boy — Bateado e correndo pouco. Difícil.
Dyvana — Não cremos em sua vitória.
Fundamento — Inimigo, estado ótimo.
Naya — Bom reforço.
Cratur — Estreante. Não cremos.
Nardo — Não está no páreo.
Sapá — Nada deverá fazer.

6.º Páreo — 1.400 metros
Ferno — Força. Deve ganhar, saindo junto.
Prégo — Páreo duro. Não cremos.
Orlaneja — Há fé, porém, é forte o páreo.
Arenoso — Perigoso. Melhor que domingo.

7.º Páreo — 3.000 metros
Gualicho — Melhorou sendo difícil perder.
Rieck — Bons exercícios. Serve como azar.
Violoncelle — Não cremos. Trabalhou mal.
Têvere — Ótimo estado. Temível adversário.
Cartaguinho — Não está no páreo.
Solano — Falta estado mas é perigoso.
Felpay — Ruim seu exercício. Pouco fará.
Panther — Trabalhou mal.
Cyrnos — Melhorou, porém nada poderá fazer.
Atleta — Não é inimigo, embora o trabalho bom.
Mancebo — Melhorou, sendo temível adversário.
Fort Napoleon — Trabalhou mal. Mas vale o placé.
Bisno — Não está no páreo.
Lord Antibes — Excelente trabalho. Sério adversário.
Sinless — Reforça bem a poule.

8.º Páreo — 1.600 metros
Flamhevan — Já andou melhor. Mas é força.
Cereselo — Tem boas vitórias em São Paulo. Levam fé.
Astral — Não está no páreo.
Papo de Anjo — Melhorou, sendo perigoso.
Etnio — Não está no páreo.
Labano — Companhia aborrecida.
Nals — Boa em C. Jardim. Muita fé.
Pando — Progredindo. Pode ganhar novamente.
Pan — Muito peso. Não agrada.
Correlo — Não está no páreo.
Gazona — Preparada em São Paulo.
Devesico — Páreo aborrecido. Difícil.
Fair Prince — Não está no páreo.
Nagasaki — Sério adversário. Tinindo.
Nerd — Muito peso e trabalhou mal.

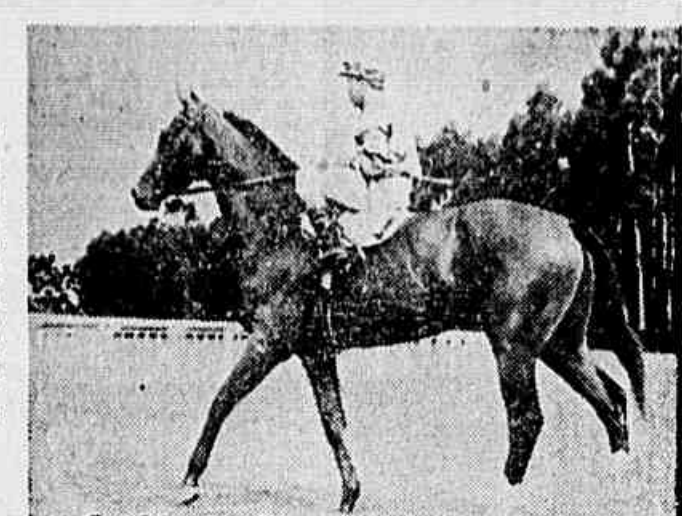
9.º Páreo — 1.800 metros
Derby — Força do páreo. Trabalhou bem.
Terzica — Bom estado, mas é duro o páreo.
Bakelita — Correndo pouco. Não está no páreo.
Sidon — Tinindo — Será dos primeiros.
Eudora — Candidata ao segundo lugar. Vai leve.
Marilina — Não é gramática. Nada fará.
La Fontaine — Pode chegar níct. Melhorou.
Goldena — Bem e figurará na carreira.
Nix — Só ligeira. Não agrada.
Augusta — Boa corredora em São Paulo. Voto preparado.
Romana — Levam fé mas é duro o páreo.
Vigorosa — Páreo aborrecido. Não cremos.
La Pluma — Não está no páreo.

10.º Páreo — 2.000 metros
Coronet — Tinindo e com chance. Mas é duro o páreo.
Naurby Boy — Reforça a poule. Trabalhou bem.
Devasso — Ligeiro e melhorou. Inimigo.
Araruama — Não está no páreo.
Lupan — Uma das forças e gramática.
Sorriso — Como azarão é bom. Edimburgo — Há muita fé. Vale o placé.

Artimânia — Ligeira e perigosa. se folgar.
Oxford — Reparece com chance. Ligeiro.
Cáido — Preparado para o "tiro". Cuidado.
El Garboso — Anda mal. Não agrada.
Sai da Frente — Voto preparado de Cidade Jardim.

11.º Páreo — 2.200 metros
Crosby — Bem, mas a distância é contra.
Curragh — Ligeirinha, mas páreo milio.
E. Di Savola — Tem corrido pouco mas tem chance.
Pandeiro — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Cangapé — Ótimo estado. Dependendo da saída.
Novio — Bem e aparecerá no final.
Relança — Corre pouco e não cremos.
Thunderbolt — Nada tem feito. Trabalhou bem.
Oracia — Na grama atua mal. Algéria — Pouco reforça.
Crambo — Não está no páreo.
Mariane — Difícil na grama.
Falcão — Uma das forças do páreo.
Tangedor — Candidato ao placé. Continua bem.
Guayanaz — Não cremos na repetição.
Mantimba — Páreo duro. Mas levam fé.
Ceitaguá — Tinindo. Adversário perigoso.

12.º Páreo — 2.400 metros
Crosby — Bem, mas a distância é contra.
Curragh — Ligeirinha, mas páreo milio.
E. Di Savola — Tem corrido pouco mas tem chance.
Pandeiro — Trabalhou bem. Reforça a poule.
Cangapé — Ótimo estado. Dependendo da saída.
Novio — Bem e aparecerá no final.
Relança — Corre pouco e não cremos.
Thunderbolt — Nada tem feito. Trabalhou bem.
Oracia — Na grama atua mal. Algéria — Pouco reforça.
Crambo — Não está no páreo.
Mariane — Difícil na grama.
Falcão — Uma das forças do páreo.
Tangedor — Candidato ao placé. Continua bem.
Guayanaz — Não cremos na repetição.
Mantimba — Páreo duro. Mas levam fé.
Ceitaguá — Tinindo. Adversário perigoso.



ARGENTINA — 4 ANOS
(The Druid e Golconda)
Criador: Haras San José
Proprietários: A. Prado e Assunção
ARGENTINA — 2 vitórias e 101.000 p/a.
SAO PAULO — 6 vitórias, 1 terceiro e Cr\$ 1.675.000,00.
RIO — 1 vitória e Cr\$ 250.000,00.



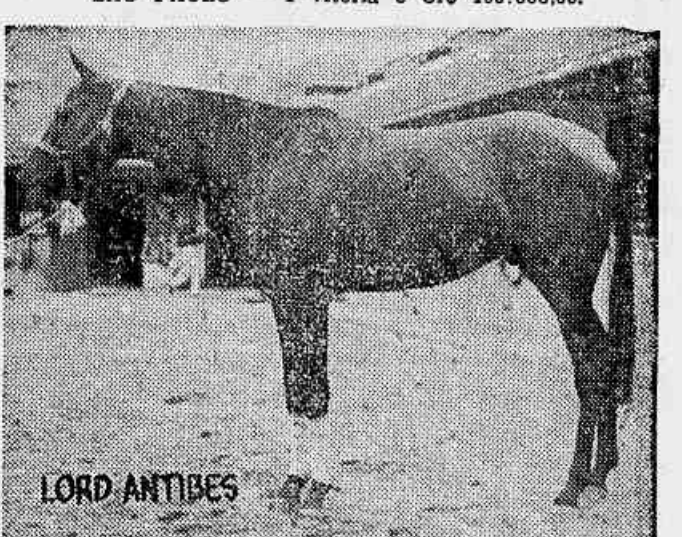
ARGENTINA — 5 ANOS
(Sallim Hassan e Triana)
Criador: Haras Las Orillas.
Proprietário: Stud Verde e Preto.
ARGENTINA — 2 vitórias e 46.350 p/a.
SAO PAULO — 2 segundos, 1 terceiro e Cr\$ 85.000,00.
RIO — 6 vitórias, 1 quarto e Cr\$ 587.500,00.



ARGENTINA — 5 ANOS.
(Pellizzo e Sunhov)
Criador: Haras Novela.
Proprietário: Jorge Jabour.
ARGENTINA — 7 vitórias, 2 segundos, 4 terceiros e prêmio no valor de 323.000 pesos.



FRANÇA — 7 ANOS
(Cranach e Montagnana)
Criador: Guy de Rothschild
Proprietário: Barão Otto Leitzner
FRANÇA — 9 vitórias e 10.922.650 francos.
SAO PAULO — 1 vitória e Cr\$ 100.000,00.



FRANÇA — 6 ANOS
(Vatellier e Navy)
Criador: Leon Voterra.
Proprietário: Zelia P. de Castro.
FRANÇA — 3 vitórias e 1.247.050 francos.
SAO PAULO — 1 apresentação sem colocação.
RIO — 3 vitórias, 3 segundos, 3 terceiros e Cr\$ 633.000,00.

A Associação Feminina Universitária e os problemas das estudantes brasileiras

Ampla e decisiva assistência moral e material às acadêmicas de todo o Brasil — Não há incompatibilidade entre a Ciência e o Amor — Colaboração com o governo — Viagens de estudos — A situação dos filhos dos diplomatas estrangeiros — Fala A NOITE a presidente da Associação



Sra. Maria Regina da Cunha Rodrigues, presidente da Associação Feminina Universitária.

Encontra-se no Rio a senhora Maria Regina da Cunha Rodrigues, presidente da Associação Feminina Universitária, instituição recentemente fundada em São Paulo.

Em entrevista concedida A NOITE a jovem universitária nos deu amplos esclarecimentos sobre as finalidades da associação, dotada de características "sul-generis" e calada no mais puro e entusiasta idealismo.

Em entrevista para a qual foi eleita presidente — disse-nos a senhora Maria Regina da Cunha Rodrigues — nasceu num ambiente de cordialidade que a diretora de um departamento acadêmico de São Paulo ofereceu às suas colegas. Debatendo os problemas das estudantes de todo o Brasil, terminamos por fundar a Associação que dias depois tinha o seu Estatuto e contava com o apoio de 22 faculdades e escolas superiores de São Paulo. As eleições se realizaram em 18 de maio deste ano e coube a liderança do movimento à Universidade de Filosofia de São Paulo. Embora, por enquanto, as nossas atividades estejam, em sua maioria, circunscritas a São Paulo, a associação pretende estendê-las por todo Brasil, pois, o nosso movimento tem cunho eminentemente patriótico. Naturalmente, é um trabalho que exigirá muito esforço e tenacidade. Mas, pretendemos ter em cada academia brasileira, quer de São Paulo, de Minas ou de qualquer outro Estado, uma associação.

Assistência moral e material às estudantes

A finalidade principal da organização — continuou a senhora Maria Regina — é prestar assistência moral e material às estudantes universitárias de todo o Brasil. Ouvir os seus anseios, os seus problemas e as suas necessidades e procurar resolvê-los na medida do possível. A orientação das jovens que se abalam do interior para os estudos nas grandes cidades é um dos pontos altos do nosso programa. Promoveremos, entre outros, meios para prestar-lhes assistência moral e às mães pobres e solteiras. Outra questão que nos preocupa é o problema do casamento da mulher brasileira, o remanescente afetivo e sentimental de família. Essa inclinação doméstica da nossa mulher não deve desanimar quando ela abra a ciência. Pensamos que não há absolutamente incompatibilidade entre os estudos e o amor. Ao lado de suas ocupações científicas a mulher deverá ser a esposa carinhosa e a companheira ideal com que todo homem sonha. Outro ponto pelo qual nos batemos é o da enfermagem no Brasil. Cada estudante brasileira deveria conhecer pelo menos noções de enfermagem. Isto será de grande utilidade, mormente num país como o nosso. Enfim, a nossa associação preconiza um feminismo sadio e elevado.

Colaboração íntima com o governo — Viagens de estudos

Queremos fazer de cada estudante — prosseguiu a nossa entrevistada — um íntimo colaborador do governo, daí o caráter patriótico de nossa agremiação. Consultaremos de perto os problemas de maior interesse da Nação e para esse fim realizaremos viagens de estudos por todo o país. Estas viagens terão o caráter de aproximação às nossas associações, mantendo com elas o imprescindível contato e auxiliando de perto as necessidades das regiões mais longínquas do Brasil. Neste sentido já fizemos algumas experiências e procuramos que não existam nem um médico e durante os dias que lá estivermos, nos entregamos ao trabalho de enfermagem. Sentimos então a necessidade de um hospital naquelas paragens e muitas de nossas associadas estão dispostas a lá permanecer auxiliando e assistindo aqueles nossos patriotas, desde que lhes facultem meios para tal. No Território do Acre fizemos uma pequena penetração pelas selvas, em busca de animais e entramos em contato com os índios. Os estudos que fizemos, os que vimos, o que observamos, despertam ainda mais o nosso desejo de fazer alguma coisa por aquela pobre gente.

A situação dos filhos dos diplomatas estrangeiros

Outro caso que julgamos relesíssimo — acrescentou — é a situação dos filhos dos diplomatas estrangeiros. As nossas leis ainda não encontram uma solução que resolva satisfatoriamente esse problema. Acordamos, que a maioria dos diplomatas que vêm para o Brasil encontram uma enorme dificuldade para fazer em sua companhia os filhos que se encontram em fase de estudos, pois, aqui não se permite que os estudantes de outros países prossigam nos seus cursos, sem que prestem o exame vestibular. Observa-se então que os pais se vêem obrigados a viverem separados dos seus filhos para que continuem os estudos nos países de origem. Necessário seria que os nossos legisladores voltassem suas vistas para esse ponto, que repito é importantíssimo.

Meios para a prática do programa

Finalizando a senhora Maria Regina acentuou que a Associação necessita apenas de meios que facilitem a realização do amplo programa planejado. Até agora em recebido relativa boa vontade da quarta Zona Aérea, tornando-se imprescindível para o êxito completo da iniciativa uma cooperação mais decisiva por parte dos nossos administradores.

Grilados o Ginásio Municipal e a Escola Comercial de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Gordilino Ambrosio sancionou o decreto que cria o Ginásio Municipal e a Escola Comercial de Petrópolis. Será construído um novo edifício, onde se instalarão os educandários municipais, que manterão também, cursos noturnos, especialmente para a população estudantil pobre da cidade.



O lance, já construído, sobre a avenida Brasil, do viaduto de acesso a Rio-Petrópolis.

ABRINDO CAMINHOS

Importantes obras de urbanização na Rio-Petrópolis — Um grande viaduto e uma ampla praça ajardinada

Com a nova pista da Rio-Petrópolis, com que se ganhou longo percurso, outras obras do viaduto se tornaram necessárias para complementar a urbanização da área de encontro daquela rodovia. O viaduto, que na avenida Brasil lhe dá acesso, já tem pronto o principal trecho, sobre aquela e que tornará livre o trânsito, sem travessia, aliás perigosíssima, naquele local. A pista de contra-mão também se apresenta bem adiantada, para o que está sendo desviada uma grande barreira. Da outra parte, na avenida Brasil — topa com um pedaço de morro todo coberto de casabres e palhoças. A grande área resultante do desmonte, será urbanizada e ajardinada. E o trecho ficará, com essas obras, dos mais pitorescos da cidade. Os trabalhos estão sendo atacados com vigor e estarão concluídos dentro de poucos meses.

S. G. TRANSPORTS MARITIMOS

MARSEILLE

Saídas para SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Provence 10 Setembro
Bretagne 1 Outubro
Provence 29 Outubro
Bretagne 19 Novembro
Provence 17 Dezembro
PASSAGENS DE LUXO
Primeira classe e Turista
Agentes Gerais
Companhia Comercial & Marítima

Av. Rio Branco, 4 - Loja
Telefone: 23-2930

Acabando com os camelôs

As providências tomadas por ordem do secretário do Interior

As autoridades municipais resolveram acabar com o depenante espetáculo que se apresenta diariamente, nas ruas, por parte dos camelôs e vendedores da nossa metrópole: indivíduos transformados em ruas em estranhas feiras-livres e ali vendendo toda a sorte de bugiganga.

O coronel Dulcilio Cardoso, secretário do Interior, delegou atribuições ao coronel Oswaldo Melchior de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância para acabar com o abuso dos camelôs. E essa autoridade tomou, com acerto as medidas que se impunham para exterminar a praga, realmente, conseguiu exterminá-la. Cabe, agora, à polícia de Vigilância, continuar a luta para que a praga não se repita.

Surto de varíola em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi registrado nos arredores desta cidade um surto de varíola, com a constatação de 178 casos, o que provocou o apelo das autoridades para a vacinação em massa da população, a fim de evitar o alastramento da epidemia.

GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA-ROUPA



"HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS
DR. ARNALDO FEITAL
ADVOCADO
23-2378 — 42-7125

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



MOMENTOS DE ALEGRIA E ENCANTAMENTO VOCÊ TERÁ LENDO

CLUBE DOS AMORES

A REVISTA CEM POR CENTO ROMÂNTICA

em cujas páginas desfilam personagens de um mundo de sonhos vivendo lindas histórias que todos devem acompanhar por ser o que de melhor há no gênero:

- ★ O SEGREDO NA SOMBRA
- ★ AS DE ESPADAS
- ★ FOGO QUE NÃO SE APAGA

O cinema, apresentando o argumento do filme "O CANTO DA SAUDADE"

- ★ O romance em série de Giorgio Scerbanenco
- ★ ALMAS EM CONFLITO — O drama da linda Margaret MacCrae, completo, sob o título: "INTERLÚDIO"

SEÇÕES MAGNÍFICAS TÁIS COMO:

- ★ CONTE-ME O SEU PROBLEMA DE AMOR
- ★ COMO NASCEU ESTA MÚSICA
- ★ CLUBE DOS RITMOS
- ★ SUAS MÃOS E SEU DESTINO

NÃO PERCA O NÚMERO DESTA SEMANA DE

CLUBE DOS AMORES

Em todas as bancas de jornaleiros por

APENAS CR\$ 3,00

LUCIO CARDOSO

1 — Quando ela levou aquela queda, não pensei que tivesse conseqüência tão grave. Sentiu uma dor na perna, era verdadeira, mas nada que indicasse a gravidade do que iria acontecer depois. O certo é que, apalpando-a um dia, descobri na perna esquerda uma mancha roxa, enorme, que não lhe causava nenhuma dor.

— Venha ver, Jovino — chamou ela ao marido.

Jovino aproximou-se e, à luz fumarenta do candieiro, examinou a mancha.

— Que foi?

— Não sei — disse ela. Deve ter sido aquele dia em que caí na estrada...

— Já disse a você para ter cuidado quando subir o morro — falou Jovino indo lá dentro buscar uma toalha molhada em álcool.

Esfregaram a mancha e Luiza declarou que não sentia nada, provavelmente o lugar ainda se achava inchado. Deitou-se naquela noite e, no dia seguinte, verificou com espanto que a mancha parecia mais escura ainda, e que ia ganhando uma região até à altura do joelho.

— Não sei o que é isto — disse. Em todo caso, amanhã vou à farmácia, seu Chico me dará um remédio.

Seu Chico, que tinha uma loja logo ao pé do morro, e que atendia a todo mundo, examinou a mancha e receitou uma pomada qualquer.

— Não é nada — disse. Com este remédio você ficará boa em três dias.

Luiza subiu o morro de novo, gemendo, porque além disto tinha as juntas reumáticas e qualquer esforço lhe era penoso. Quando ia entrando, olhou um momento para a paisagem — até longe, ao sol morno do crepúsculo, os tetos de zinco fulguravam — e ela teve a impressão de que via tudo aquilo pela última vez e sentiu os olhos húmidos, imaginando como a vida era bela e como apesar de tudo, ela tinha sido feliz até agora.

2 — A mancha não só escureceu como tomou um aspecto desagradável, e ela, queixando-se sempre, ia usando remédios caseiros que as vizinhas recomendavam: emplastro de folhas de laranja, unguentos feitos com sal e pólvora, tinta de escrever, etc. Nada porém a melhorava, a mancha ia se convertendo numa ferida e supurava. Sentada junto ao borralho da cozinha, Luiza lamentava-se o dia inteiro, enquanto o marido, desorientado, guardava um silêncio compungido. Uma manhã, querendo levantar-se da cama, ela sentiu que a perna não se movia mais — e como reconhecesse as eternas lamentações, Justino foi chamar uma das mães, que examinou delicadamente a ferida.

— Sei de uma pessoa que pode tratar disto — falou. Mas é um pouco longe.

— Quem? — indagou Luiza com um débil clarão de esperança.

— Um velho que mora em Olaria. Já "rezou" muita gente e fará esta ferida se fechar em poucos dias.

Luiza combinou com a vizinha a ida ao curandeiro — e numa segunda-feira, gemendo e chorando, desceu o morro para ir à Olaria. No trem, apertada, seus sofrimentos cresceram, e ela lamentava-se o tempo todo, dizendo que tinha máus pressentimentos e que aquilo não acabaria bem.

— Não fale tolices, ralhou a vizinha. Nas mãos do velho você ficará completamente boa.

A casa do curandeiro ficava numa estrada quase deserta, batida pelo sol, entre bananeiras e árvores copadas. Havia em todo o ambiente uma quietude tão grande, que Luiza quase se sentiu reconfortada. Sempre imaginara uma casinha como aquela, retirada de tudo, com Justino tratando de uma criação de pintos e ela toda entregue aos afazeres domésticos. No entanto, era tudo bem diferente, e ali se achava ela, com aquela perna enrolada em trapos, gemendo e esperando um consolo que talvez não viesse.

O curandeiro atendeu-a numa sala baixa, onde havia uma mesa cheia de vidros, e animais conservados em álcool. Era um negro de carapinha branca, que se apoiava a uma bengala feita de galho de goiabeira. Ouvia atentamente o que Luiza expunha e, mal lançando um olhar sobre a perna doente, afirmou:

— Foi máu o lhedo. Não tenha dúvida de que deve ser alguém que lhe quer mal.

Levantou-se foi até a um armário e retirou de lá um vidro com um ingrediente escuro, onde boiava um escorpião.

— Use isto, disse, entregando o vidro à Luiza. Se não melhorar, volte, que pressaremos de fazer umas rezas.

3 — Ela não melhorou, ao contrário, toda a perna inchou mais, até às coxas. Delitada o dia inteiro, Luiza gemia, inconsolável. Agora as dores se tinham tornado insuportáveis, e raro era a noite em que ela não queimava de febre. Nos raros momentos em que a dor lhe dava tréguas, procurava lembrar-se de quem podia ter feito aquilo, qual a vizinha que lhe queria mal. E não encontrava ninguém, estando em paz com todo mundo, e a consciência mais do que tranquila.

— Que será de mim? — indagava ela a Jovino.

Ele não dizia nada, o coração apertado, olhando a mulher com olhos doridos e mansos.

— Será o que Deus quiser — concluiu a própria Luiza. Aquietava-se, imaginando a noite lá fora, as estrelas brilhando, tudo o que exprimia felicidade e socorro. Então suspirava e punha-se a gemer devagarinho, até que o dia nascia e com ele novas esperanças. Mas chegou o momento em que se sentiu tão mal que foi obrigada a pensar num recurso urgente.

— Não aguento mais, Justino, esta perna me mata, disse ela.

A conselho da vizinha, resolveu então voltar ao curandeiro. O preto examinou a ferida e declarou com ar entendi-

do: — É preciso uma intervenção urgente.

Luiza submeteu-se a tudo e o curandeiro levantou-se para preparar os instrumentos. Constatavam estes de algumas tesouras velhas, facas e canivetes. Estendeu-se ela sobre uma mesa e, auxiliado pela vizinha, iniciou ele a "operação". Resolveu "limpar" a ferida e, apesar dos gritos lancinantes da mulher, trabalhou com firmeza e decisão. Agora jazia em um mar de sangue, e semi-desacordada, apresentava um aspecto assustador. Toda a perna, de alto a baixo, parecia uma só gangrena, roxa, nauseabunda. Não conseguiu mais levantar-se e dali mesmo, foi conduzida por uma ambulância a um hospital.

Assim que o médico viu o estado, balançou a cabeça: — É grave, disse ele. Há necessidade de amputar a perna.

4 — Não suportando a gravidade da intervenção, Luiza morreu numa manhã tranquila e ensolarada, idêntica a tantas que apreciara do alto do seu barraco no morro. Junto dela, em prantos, Justino lamentava-se, culpando inimigos imaginários do que acontecera. O médico interveio:

— Em tudo isto, disse, só houve um mal: o curandeiro. O preto foi detido pela polícia e os seus instrumentos apreendidos. Prestou declarações, dizendo:

— Ela estava com máu olhado, Sr. doutor. Não adiantava fazer nada, sem tirar o veneno que ela trazia no corpo...

Roubaram 7.200 cruzelros Quase matou a esposa do lavrador

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — Marcellino José de Moraes, lavrador e residente no Estado de Goiás, apresentou queixa à polícia, dizendo-se furtado em seu carro, de 21 anos, e Luiz Carlos Cloto, de 21 anos, que se confessaram responsáveis pelos roubos de sua esposa e filha.

— Aceitei que dois especialistas fizessem ao lavrador, o "conto do bilhete". As autoridades instauraram inquérito.

Falsificavam a assinatura do industrial

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — As autoridades policiais apreenderam-se os jovens Blaginho Ferreira Silva, de 20 anos, e Luiz Carlos Cloto, de 21 anos, que se confessaram responsáveis pelos roubos de sua esposa e filha.

— Aceitei que dois especialistas fizessem ao lavrador, o "conto do bilhete". As autoridades instauraram inquérito.

Condernado pela segunda vez

ITAVERA (Rio de Janeiro), 1 (Serviço especial de A. NOTTE) — Pela segunda vez o Tribunal do Juri decidiu municipalmente Antonio Ferreira Oliveira a quatro anos de prisão e absolviu o irmão deste de nome Gerardo. Ambos marcam no dia três de abril de 1951 os Srs. José Augusto Pereira e Genil Alves, na cidade de Lídice, neste Estado.

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — Quando limpava uma esplanada de sua propriedade, o senhor Geraldo Fernandes de Almeida atingiu, com um tiro, a sua esposa. A polícia prendeu o Sr. Geraldo, a fim de melhor explicar como aconteceu o acidente. Depois de ouvido, foi posto em liberdade.

Condenado pela segunda vez

ITAVERA (Rio de Janeiro), 1 (Serviço especial de A. NOTTE) — Pela segunda vez o Tribunal do Juri decidiu municipalmente Antonio Ferreira Oliveira a quatro anos de prisão e absolviu o irmão deste de nome Gerardo. Ambos marcam no dia três de abril de 1951 os Srs. José Augusto Pereira e Genil Alves, na cidade de Lídice, neste Estado.

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — Quando limpava uma esplanada de sua propriedade, o senhor Geraldo Fernandes de Almeida atingiu, com um tiro, a sua esposa. A polícia prendeu o Sr. Geraldo, a fim de melhor explicar como aconteceu o acidente. Depois de ouvido, foi posto em liberdade.

Condenado pela segunda vez

ITAVERA (Rio de Janeiro), 1 (Serviço especial de A. NOTTE) — Pela segunda vez o Tribunal do Juri decidiu municipalmente Antonio Ferreira Oliveira a quatro anos de prisão e absolviu o irmão deste de nome Gerardo. Ambos marcam no dia três de abril de 1951 os Srs. José Augusto Pereira e Genil Alves, na cidade de Lídice, neste Estado.

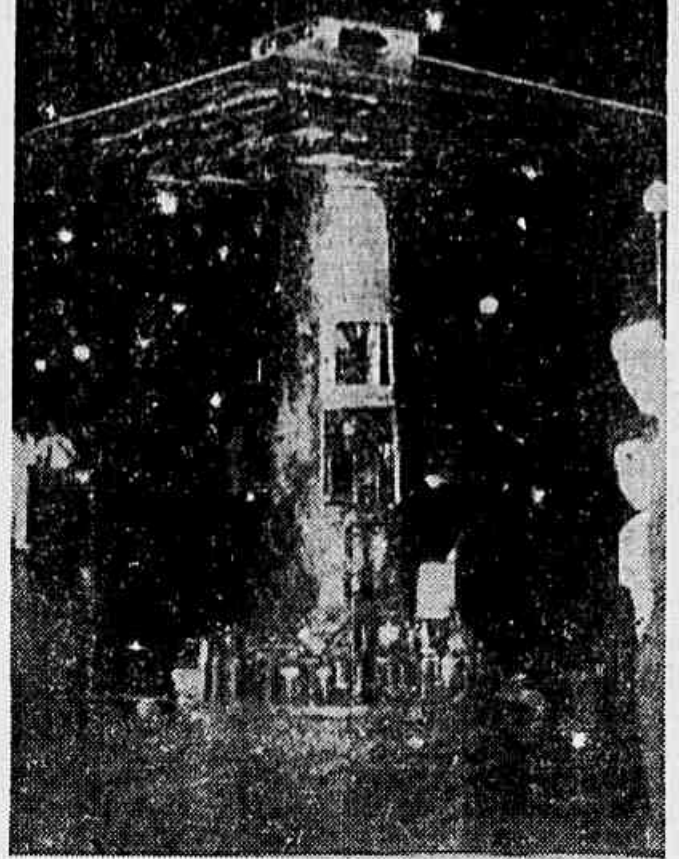
CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — Quando limpava uma esplanada de sua propriedade, o senhor Geraldo Fernandes de Almeida atingiu, com um tiro, a sua esposa. A polícia prendeu o Sr. Geraldo, a fim de melhor explicar como aconteceu o acidente. Depois de ouvido, foi posto em liberdade.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

PANICO NO LARGO DA CARIOCA

Quase que o fogo pegou na bomba de gasolina



A bomba avariada pelas chamas

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

— Fogol Fogol! — Corram todos! Val explodir! E, em questão de segundos, o largo da Carioca estava em alvoroço. Era uma correria tremenda. Motoristas apinhados numas ruas, carros em movimento, transferindo-se para longe dali. Por um instante, cessaram as atividades na "bolota" clandestina de automóveis que funciona ao lado da rua Senador Dantas. O largo da Carioca ficou praticamente limpo. Tudo porque um curto-circuito nas instalações do posto de gasolina da Companhia Nacional de Petróleo, ali localizada, ia a pondo pelos ares. Uma "lingua de fogo" lançou-se ameaçadoramente para as bombas do depósito onde se encontravam cerca de 15 mil litros de combustível. A situação era, de fato, alarmante. Mas os bombeiros não se fizeram esperar. Um socorro do Quartel Central que ali foi ter sob o comando do tenente Riani debelou o fogo prontamente. Passou a perna e o largo voltou à sua movimentação de todos os dias. O gerente do posto, José Amorim, de 25 anos, foi detido para prestar esclarecimentos no 5.º distrito policial.

Atropelado o operário

O operário Francisco de Assis Pinheiro Guimarães, de 18 anos, solteiro, morador na rua Ibiú, 509, em Coelho Neto, foi atropelado, no cruzamento das avenidas Francisco Bilech e Presidente Vargas, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no H. P. S. O fato foi registrado no 12.º D. P.

CAIU DA JANELA

Pedra Portela dos Santos, de 21 anos, casada, com o primeiro tenente da Marinha, Nonato dos Santos, residente na rua Santa Maria, 189, apartamento 202, em Bonsucesso, subiu na janela de seu apartamento para mudar uma cortina. Ao galgar o parapeito, todavia, desequilibrou-se, caindo ao solo. Sofreu fraturas da bacia e do braço direito, sendo medicado no hospital Getúlio Vargas e removido para o hospital Central da Marinha, onde ficou internado. O 20.º D. P. foi esclarecido do fato.

COLHIDO O MENINO

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio 492 um auto de número ignorado atropelou o menor Jorge Alberto, de 12 anos, filho de Jaime Ribeiro, morador na rua Ribeiro Guimarães, 191, produzindo-lhe fratura da clavícula direita e contusões no crânio. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência e Internada no H. P. S.

Querla morrer queimada

Movida por descontentos íntimos Jureldina Lemos dos Santos, de 22 anos, solteira, residente na rua Teófilo Junior, 153, tentou cometer a vida atentando fogo às vestes, após embriagá-las em álcool. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, sendo internada em estado grave no H. P. S.

Colhido pela motocicleta

A motocicleta chapa 1317, cujo motociclista fugiu, atropelou no Av. Presidente Vargas, esquina da rua Laura de Araújo, o comerciante Ernani Gil de Carvalho, casa 4, de 67 anos, morador na rua Batista das Neves n.º 3388. A vítima sofreu ferimentos de natureza grave, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 13.º distrito policial, registrou o fato.

Aninhado pelo automóvel

Felberto Antonio Luciano, de 35 anos, solteiro, operário da Central do Brasil e de residência local, foi atropelado por um auto não identificado, na avenida Presidente Vargas, em frente à casa de Pedro II. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 13.º distrito policial, registrou o fato.

Estracalhado pelo trem

Ficou horrivelmente estracalhado. Tanto que não foi possível, sequer, calcular a sua idade. Sabendo, apenas, que era um homem de cor preta e que trabalhava marcenaria, de profissão. Foi colhido pelo trem, na rua da Lapa, 12, "Madureira", nas proximidades da estação de Mangueira. O comissário Continha, de dia no 19.º D. P. fez remover o cadáver para o necrotério.

Seis casas destruídas pelo fogo

CUIABÁ, 2 (Asp.) — Um grande incêndio destruiu, no alto Paranaíba, seis casas, deixando no ralo inúmeras famílias. O deputado possidista Pann Gomes, pediu a abertura de um crédito especial para amparar as vítimas do incêndio.

Director: ANDRÉ CARVALHO. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator: LUIZ DE MOURA. Gerente: ALBERTO RAMOS. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 1 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1554 — CÂMBIO-REPORTE: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Kamais, 24 (Diretor), 25 e 26.

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 12 meses Cr\$ 120,00. 6 meses Cr\$ 100,00. 3 meses Cr\$ 80,00. 15 dias Cr\$ 50,00.

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, e Eneas Navarro.

SUCURSAL: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 540; São Paulo — Rua 7 de Abril, 170-57. Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 230. T. E. 23-9100 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 5 pontos, passando a 24,45 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Acra Fair Permentado, misturados, incluídos em 37,50 centavos por libra, preço comum.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura, fechou ontem em alta de 5 pontos e em baixa de 7, tendo sido vendidos 50 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos 1 manteve sua cotação anterior de 34,34 centavos de dólar a libra-peso. Os café colombianos cotaram-se a 5,12 centavos de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil atualizou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52.4160
Dólar	18.72
Francos suíços	4.3057
Peso uruguaio	1.1179
Peso argentino	1.3448
Peso boliviano	0.3120
Peso peruano	1.7995
Escudo	0.2872
Sol (Peru)	1.31
Francos franceses	0.0537
Francos belgas	0.3779
Coroa sueca	4.9299
Coroa dinamarquesa	2.7333
Coroa tcheca	0.3771
Florim	4.9271

COMPRAS

Libra	51.4610
Dólar	18.28
Francos suíços	4.2907
Peso uruguaio	1.1179
Peso argentino	1.3448
Peso boliviano	0.3120
Peso peruano	1.7995
Escudo	0.2872
Sol (Peru)	1.31
Francos franceses	0.0537
Francos belgas	0.3779
Coroa sueca	4.9299
Coroa dinamarquesa	2.7333
Coroa tcheca	0.3771
Florim	4.9271

O Banco do Brasil comprava

hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

(Cotação por 80 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Tipos 1 e 2	330,00 a 355,00
Tipos 3 e 4	340,00 a 345,00

FIBRA LONGA

Tipos 1 e 2	330,00 a 355,00
Tipos 3 e 4	340,00 a 345,00

FIBRA MÉDIA

Tipos 1 e 2	300,00 a 305,00
Tipos 3 e 4	280,00 a 285,00

FIBRAS CURTAS

Tipos 1 e 2	270,00 a 275,00
Tipos 3 e 4	220,00 a 225,00

Matas: Tipos 1 e 2 220,00 a 225,00. Tipos 3 e 4 220,00 a 225,00.

A MAIOR ARAPUCA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

A Companhia de Transportes geral da Amazônia

(Títulos principais na 1ª página)

BELEM, 2 (Assapress) — A Associação Comercial do Pará dirigiu-se ao governador do Estado, pedindo-lhe que entenda a política de caso da Companhia de Transportes Gerais da Amazônia Limitada, por ser a maior arapuca dos últimos tempos que surgiu na Amazônia. Acredita-se que Luciano Seltzer, por seu trabalho científico, preso, em virtude de suas trepadeiras, nas quais usou o nome do general Zacarias Assunção, para conseguir acionistas. Conforme noticiamos ontem, a imprensa local vem alertando as autoridades relativamente à chantagem.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Na Associação Brasileira de Leprologia

No dia 25 do mês de julho a Associação Brasileira de Leprologia promoveu uma sessão especial para homenagear o seu 1.º vice-presidente, Dr. Nelson de Souza Campos, que se vem de apontar para o cargo de sub-diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, e no qual prestou os mais assinalados serviços à causa do combate ao mal de Hansen, tanto no Estado bandeirante como, indiretamente, em todo o país. Por seus trabalhos científicos, da mais alta importância, o distinto leprologo brasileiro alcançou renome mundial. Foram, portanto, de inteira justiça, as manifestações de consideração e apreço tribuídas ao ilustre médico, pelos seus colegas de especialidade. Fizeram-se representar na reunião da Associação de Leprologia, a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a Sociedade Paulista de Leprologia, a Sociedade Mineira de Leprologia, a Sociedade de Leprologia do Paraná, o Serviço Nacional de Lepra, o Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, o Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal. Além das saudações dirigidas ao homenageado pelos delegados de cada uma dessas entidades científicas, teve lugar, na sessão, a apresentação, pelo Prof. F. E. Rabello e Luiz Bechler, de um trabalho científico, intitulado: "Reflexões sobre uma profilaxia da lepra com base na noção de reversibilidade espontânea e induzida (Tratamento e profilaxia)".

77.382

SENHORA DE FATIMA

MANOBRAS DA ESQUADRA

RECIFE, 31 (Assapress) —

Vem prendendo a atenção pública, as notícias da imprensa sobre a realização no próximo dia nove, de manobras da esquadra brasileira no litoral pernambucano. Serão realizados exercícios de desembarque de tropas nas praias do Recife e de desembarque em outros pontos.

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Era um dos negros mais ricos dos Estados Unidos

(Títulos principais na 1ª página)

DEHAM (Carolina do Norte), 2 (U. P.) —



Renato de Barbieri

TOCOU NO VIOLINO DE PAGANINI

CHEGOU AO RIO O MAESTRO RENATO DE BARBIERI —

INTEPRETE N.º 1 DE PAGANINI. TOCA VIOLINO DESDE QUATRO ANOS DE IDADE —

RECEBEU UMA MEDALHA DE OURO PELA SUA ATUAÇÃO NO CINEMA — IRÁ A SÃO PAULO, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

Viajando pelo navio "Ana C.", procedente de Gênova e escalas chegou ao Rio o maestro Renato de Barbieri, que, ainda a bordo, nos fez as seguintes declarações:

— A minha viagem ao Brasil está ligada a uma "tournee" que farei na América do Sul, pois irei exibir-me no Rio, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira em São Paulo, Montevideu e Buenos Aires. Estou muito satisfeito em conhecer esta terra, que já admira tanto, através de elogios de pessoas amigas.

MÚSICO DESDE CRIANÇA

O maestro Renato de Barbieri é natural de Gênova e iniciou na música desde a idade de quatro anos. Aos 8 anos já havia executado um concerto de Mozart. Tendo grande admiração pela música de Paganini, dedicou-se a ela, sendo atualmente considerado o seu intérprete máximo.

Interrogado pelo reportagem sobre o momento mais motivado de sua artística, declarou-nos que foi durante um concerto irradiado para o mundo e na presença de 47 parlamentares, no qual lhe ofereceram como instrumento o próprio violino de Paganini.

Pelo seu trabalho no filme "A voz de Paganini", classificado em 1.º lugar no Festival de Veneza, recebeu uma medalha de ouro.

INSPIRAÇÃO NA GUANABARA

Contou-nos também que, por ocasião da entrada do navio em nosso porto ficou bem o belo espetáculo oferecido pela baía de Guanabara e teve a impressão de estar escutando as acordes da Sinfonia Espanhola de Lalo, que é uma das páginas musicais de sua preferência e também uma das músicas mais populares que conhece.

O Grande P. "Brasil"

— **CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA**

prado da Guávia com brilho igual, ou superior, ao das famosas corridas de Longchamp.

A NOITE depois de amanhã, a noite de detalhes todos os ângulos desse grande acontecimento, tanto nos seus aspectos esportivos como sociais, dando aos leitores ampla descrição gráfica e ilustrada do Grande Prêmio "Brasil" e dos detalhes de beleza e refinamento que se desenvolverem em torno dele.

77.382

SENHORA DE FATIMA

que a Lusa Filmes está apresentando nos Cinemas São José, Bandeirante, Rio Branco e Santa Cecilia.

Hoje — **SENHORA DE FATIMA**

MANOBRAS DA ESQUADRA

RECIFE, 31 (Assapress) —

Vem prendendo a atenção pública, as notícias da imprensa sobre a realização no próximo dia nove, de manobras da esquadra brasileira no litoral pernambucano. Serão realizados exercícios de desembarque de tropas nas praias do Recife e de desembarque em outros pontos.

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Era um dos negros mais ricos dos Estados Unidos

(Títulos principais na 1ª página)

DEHAM (Carolina do Norte), 2 (U. P.) —

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O CASO DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Conforme previamos, foi das mais agitadas a primeira sessão da Câmara Municipal de São Paulo após o período de férias regulamentares durante o mês de julho, sessão destinada a tratar da questão do aumento do funcionalismo público municipal, em face do voto apostado pelo prefeito Armando de Azevedo Pereira. Presenças: 48. Votaram: 28. Ausentes: 20.

Naquela sessão, de P. S. P. e líder da Coligação Interpartidária Municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara, isto é o aumento para os pequenos funcionários.

Entretanto, considerando as manifestações feitas em plenário por elementos integrantes da Coligação Interpartidária Municipal, o vereador Franco Monteiro, líder do Partido Democrático Cristão, deixou-se vencer por uma votação de 29 votos contra 14, em favor do aumento do funcionalismo público municipal, mas declaradamente contra a atitude do governador da cidade e contra também do seu próprio partido político, apresentou um requerimento pedindo o seu adiamento da discussão para a próxima segunda-feira quando, então, após uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garçon, haveria possibilidade de veradores da situação votarem a favor daquilo que fora rejeitado pela Câmara,

O Chile derrotou o Brasil em basquetebol por 58 a 49

DE HELSINKI, ONTEM:
HUNGRIA E IUGOSLAVIA NAS FINAIS DE FUTEBOL E WATER-POLO
PELA SEGUNDA VEZ OS URUGUAIOS DERROTARAM OS ARGENTINOS NO BASQUETEBO



Jorge Goulart

HELSINKI, 2 (U. P.) — A Hungria e a Iugoslávia disputarão hoje o campeonato olímpico de futebol semi-final. Os húngaros derrotaram os campeões olímpicos da Itália por 2 a 0, com o que se converteram nos favoritos para o encontro final. Os iugoslavos, por sua vez, superaram os norte-americanos por 4 a 2. Os Estados Unidos e a Itália disputarão o terceiro lugar. A Holanda derrotou a Bélgica por 5 a 3 e a Rússia a Espanha por 4 a 3, nos jogos do torneio de consolidação pelas

O batalhador quinteto uruguaio...
HELSINKI, 2 (U. P.) — O batalhador quinteto uruguaio de basquetebol derrotou, pela segunda vez nestas olimpíadas, o quadro da Argentina, obtendo o terceiro lugar no torneio de basquetebol. Os uruguaio venceram por 68 a 59. O jogo teve seu brilho máximo quando, numa verdadeira batalha campal entre os jogadores dos dois lados, tendo os especta-

As provas de natação
HELSINKI, 2 (U. P.) — Os atletas mexicanos brilharam nas provas de trampolim ontem realizadas e uma americana classificou-se para as finais dos 400 metros livres, no serem quebradas duas novas marcas no penúltimo dia das provas de natação.

AS FINAIS DE WATER-POLO
HELSINKI, 2 (U. P.) — A Suécia derrotou a Alemanha por 2 x 0, conquistando o terceiro lugar no Campeonato Olímpico de Futebol. O primeiro tempo terminara por 1 x 0. Os suecos ganharam o campeonato olímpico de 1948, mas desta vez foram superados pelas fortes equipes iugoslava e húngara, que disputarão entre si a medalha de ouro.

De Helsinki para você
IX
Escreve: ANTONIO CORDEIRO

Tornou-se hoje a primeira etapa do basquetebol brasileiro nos Jogos Olímpicos de Helsinki. Aguardava-se com justificada curiosidade esse primeiro teste dos pupilos de Pitanga e na realidade os rapazes corresponderam, fazendo desaparecer inclusive certa apreensão provocada pelos resultados contraditórios de alguns treinos. Antes de mais nada é preciso esclarecer que a formação de basquetebol nos Olimpíadas, dentro do sistema de uma partida de basquetebol, exige dos jogadores alguma coisa mais do que a normal acrobacia. Nove jogos em nove dias, contra os melhores quadros do mundo é o que se exige de uma equipe para chegar até à final e, evidentemente, não poucos os quadros de bola ao cesto que resistem a essa verdadeira maratona. A prova é que quase todos os quadros que tiveram de disputar as primeiras eliminatórias, não dando pouco à pouco diante daqueles que haviam ficado na expectativa. Não é, portanto, positivamente, a melhor fórmula para estabelecer a supremacia no terreno do esporte e estamos certos de que para Sidney em 1956, os dirigentes da FIBA procuraram encontrar um outro sistema mais técnico e mais humano de realizar o torneio olímpico. Tiveram os brasileiros duas boas vitórias nessa primeira série de classificação, ganhando o direito de entrar na semi-final, antes mesmo de enfrentar a Argentina. A peleja de estréia contra a Gámbia foi algo de dramática: bem jogada, de vez que os canadenses estavam dentro de um padrão clássico e muito elevado, a luta não se decidiu num instante final com uma cesta de meia distância feita por Angellum com rara felicidade e quando já se admitia que a decisão somente se verificasse no período suplementar. Nessa jornada perderam os brasileiros mais um homem: Godinho, vítima de um acidente fora da quadra teve um dedo do pé fraturado e foi fazer companhia a Bombarda cujo joelho é o problema número um com o qual se defronta o serviço médico da delegação brasileira. A falta nacional onde também foi possível notar uma grande diferença de nível técnico entre os integrantes do plantel. Alfredo e Zé Luis desmontaram a seguir como os mais cotados elementos para completar o quadro-base depois da saída de Godinho, restando Rui e Raimundo impondo-se pela maior experiência. Verificou-se assim que Braz, Mair, Tales e Tão não conseguiram ainda "agarrar" o padrão olímpico de basquetebol e não venha Pitanga a precisar muito do concurso desses suplentes.

O revés sofrido diante da Argentina não chegou a constituir surpresa. Aliás a peleja esteve para não ser realizada em face do fato nacional da Argentina por motivo do falecimento da Sra. Eva Peron e só à última hora é que os portenhos decidiram jogar, pois de qualquer forma os dois quadros já estavam classificados. Houve assim uma espécie de relaxamento da tensão em que os rapazes brasileiros haviam mantido em torno das primeiras partidas, formando o clima necessário à conquista da vitória. E a essa quase displicência deve-se o primeiro revés, sem maior importância no cenário olímpico, mas, de qualquer forma, desagradável para o bom renome que o nosso basquetebol já havia conseguido aqui. Subiu a produção dos comandados de Furlong na quadra, ao mesmo tempo que o nosso "five" não acertava, tendo então Pitanga, inteligentemente, tirado o melhor partido da situação; fez sair um a um os titulares, poupando-os para a jornada seguinte e dando ao mesmo tempo uma oportunidade a todos os suplentes para que se movessem à vontade, embora sem "chance" de vitória. Como espetáculo, foi portanto para nós muito desagradável o encerramento da primeira série de classificação, mas, ainda assim, tirou-se do revés o melhor partido, aproveitando-o como base experimental para muita coisa.

Não são boas as perspectivas para os nossos nadadores aqui em Helsinki. Mesmo antes da estréia os treinos já estão revelando que o ambiente de expectativa favorável que se formava no Brasil, à base de estabilidade e confiança dos treinos anteriores, desapareceu por completo com a realidade dos treinos aqui, na piscina olímpica. Okamoto e Silvio Kelly, que chegaram até as semi-finais tendo feito mais um menos 18.50" para os 1.500 metros e isso equivale a quebrar o "record" sul-americano, tarefa que não parece lá muito fácil. Também Mobiglia, nos duzentos metros veio ter grandes adversários e quanto as provas femininas a expectativa é a mesma. Para do espírito olímpico da competição, pouco mais podem aspirar nossos amputados nadadores.

Os êxitos da família Zapotek são o assunto do dia na imprensa finlandesa. Enquanto o marido ganhava a medalha de ouro dos dez mil metros, a esposa venceu a prova de dardo para mulheres, numa verdadeira competição doméstica de façanhas olímpicas. Aliás, a única sombra para o carisma de Ademar F. da Silva aqui em Helsinki é mesmo a produção em massa de medalhas que a dupla Zapotek vem conseguindo nessa oportunidade.

COPACABANA

Prédios à Rua Edmundo Lins ns. 17 e 19, (antiga Travessa Miranda), quase esquina da Rua Siqueira Campos e próximo à Praça Serzedelo Corrêa
PALLADIO venderá em leilão dia 12 de agosto de 1952, às 16 horas, no local

CHEGA COMO UMA FADA

A MÚSICA DA ORQUESTRA MELÓDICA DE LÍRIO PANICALLI

Os concertos da Orquestra Melódica de Lirio Panicalli prodigalizarão momentos de repouso e encantamento aos ouvintes, pois o seu gênero é mesmo de molde a suscitar aqueles momentos.

A música chega de leve, como uma fada que nos vlesse acariciar e pedisse desculpas pela sua vislata. Com Lirio Panicalli, as composições do cancioneiro popular internacional e as ligeiras perdem a expressão firme e "realista" para ganhar a expressão romântica e imaginosa. Diríamos que Lirio faz "variações líricas" em torno de páginas cujo lirismo se peja de mostrar-se na sua nudez.

Música leve, envolvente — eis o que é a Orquestra Melódica de Lirio Panicalli. O prestigioso regente, compositor e pianista se juntou ao produtor Edmo do Valle para essa tarefa de apresentar aos sintonizadores as emoções do gênero melódico, com a quase fidelidade clínica de lhes tranquilizar o espírito conturbado pela labuta diária e pelos problemas de ordem pessoal.

Hoje, a Orquestra Melódica de Lirio Panicalli inaugura uma série de recitais ou concertos no horário das 22 horas, aos sábados, com o apoio dos chorutos "Suerdich". De par com os seus instrumentistas e solistas, Lirio contará com os cantores e cantoras mais festejadas da Rádio Nacional. Hoje, por exemplo, ele e Edmo escolheram Jorge Goulart e Heleneha Costa para interpretar duas páginas de inteiro agrado e que os ouvintes estimariam em captar em seu receptor.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Principal — Assistência no 98, 72 — Telefone: 12-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
25-2378 — 42-7125

Dança Clássica
E ginástica rítmica, ensina-se para crianças, desde 3 anos, moças e senhoras, em turmas separadas. Inf. 58-1505.

CADILLAC

Vende-se uma "Fleetwood", modelo 1951, 4 portas, cor preta, completamente nova, toda equipada. Facilita-se o pagamento e aceita-se troca. Tratar pelo telefone 42-4141 ou pessoalmente na rua dos Inválidos, 123 — Centro.

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º — das 14 às 18 horas

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA



Heber de BOSCOLI

E EMILINHA BORBA
AMANHÃ,
EM ENGENHEIRO LEAL
NO AUDITÓRIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
MARION, ESTHER DE ABREU, GILBERTO
MILFONTE, MANÉZINHO ARAUJO E
JORGE MURAD
PELAS ONDAS DA

RADIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DO
SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551 — Para-lhe por um costume até 400,00.



ENCERRAMENTO DA COLÔNIA DE FÉRIAS DE QUITANDINHA — Encerrou-se em 30 de julho, a Colônia de Férias de Quitandinha, realizada pela segunda vez neste grande centro de turismo, reunindo dezenas de colecionistas de todos os Estados do Brasil. Trata-se, como é do conhecimento geral, de uma iniciativa que se revelou do mais alto sentido cívico e educacional, permitindo à juventude brasileira um admirável período de férias, bem como a possibilidade de adquirir novos e salutares conhecimentos. Neste novo período de funcionamento da Colônia de Férias houve um acontecimento digno de registro especial: a concessão de Bolsas de Férias, oferecidas pelo deputado Euvaldo Lodi, a numerosos alunos das escolas de diferentes cidades de Minas Gerais, os quais tiveram assim a oportunidade de passar um mês no maior centro de turismo do país. Esses alunos viveram um período de verdadeiro encantamento, como tiveram oportunidade de revelar por várias formas, manifestando todos o desejo de retornarem para a Colônia de Férias de verão, no início do próximo ano. No flagrante que ilustra estas linhas, grupo de colecionistas, incluindo os professores e dirigentes da Colônia de Quitandinha, nesta período de férias do inverno, que agora se encerra.

HELSINQUE, 2 (U. P.) — O Chile derrotou hoje o Brasil pela contagem de 58 a 49, no match em disputa do quinto lugar no torneio olímpico de basquetebol.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

PERDENDO para a Rússia, quando, pelo desenvolver dos acontecimentos, não podia perder, o Brasil deixou fugir a "chance" de se classificar entre os quatro finalistas — quando muita gente tinha raízes da sobre para acreditar em nossas rapazes do basquetebol. O fato é que um dos correspondentes brasileiros na Finlândia, e que esteve presente também às Olimpíadas de Londres, anotou uma grande diferença no espírito da rapaziada. Em Londres houve um comportamento absoluto, unido de pontos de vista. Em Helsinki, parece que a história não foi a mesma, e isso, em algum ponto, há de se ter refletido na produção do quadro.

HOUVE, entre os locutores que irradiam os jogos de basquetebol em que o Brasil participou, uma tendência generalizada para acuar os juizes de partidas, visando, de um modo geral, prejudicar os sul-americanos. Nós pensamos que fosse choro, mas depois de uma entrevista, dada ao jornalista por um presidente de uma das entidades desportivas europeias dizendo que "era o caso".

BONSUCESSO X OLARIA
O amistoso do dia 6

Os presidentes José Christmann e Othton Souza estiveram juntos e concertaram a realização de um prêmio amistoso entre as suas equipes, encontro esse que será assim como uma "avant-première" das possibilidades dos dois conjuntos quando por ocasião da disputa do campeonato estadual. Segundo os entendimentos mantidos entre os dois dirigentes os dois quadros apresentar-se-ão completos e a peleja será travada, como já dissemos, quarta-feira próxima, dia 6 à noite tendo como local o estádio da rua Barici.

EM PORTO ALEGRE
OS CERTAMES NACIONAIS
MASCULINO E FEMININO
DE VOLIBOL

PORTO ALEGRE, 2 (Asspress) — A Federação Atlética Rio-Grandense, recebeu comunicação da C. B. D., informando que os certames nacionais masculino e feminino de volibol serão realizados em outubro vindouro, nesta capital. Assim, estes certames, que haviam sido adiados para dezembro, voltarão a ser programados para a ocasião anteriormente marcada.

DR. MANOEL BROKSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — 503-45. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

A CONTAGEM

A Rússia na vanguarda da contagem extra-oficial

HELSINKI, 2 (U. P.) — Após a realização das provas de ontem, a classificação extra-oficial dos países que disputam os Jogos Olímpicos era a seguinte:
1.º — Rússia — 52,5 pontos;
2.º — Estados Unidos — 49;
3.º — Hungria — 26,2; 4.º — Suécia — 23,6; 5.º — Finlândia — 13,5; 6.º — Alemanha — 13;
7.º — França — 12,8; 8.º — Itália — 12,7; 9.º — Tchecoslováquia — 10,5; 10.º — Grã Bretanha — 10,3; 11.º — Suíça — 9,2; 12.º — Austrália — 8,7; 13.º — Japão — 5,9; 14.º — Noruega — 5,1; 15.º — África do Sul — 5,1; 16.º — Dinamarca — 5,0; 17.º — Holanda — 4,2; 18.º — Argentina — 4,0; 19.º — Irã — 4,0; 20.º — Jamaica — 3,9; 21.º — Turquia — 3,6; 22.º — Canadá — 3,0; 23.º — România — 2,3; 24.º — Áustria — 2,3; 25.º — Egito — 2,2; 26.º — Brasil e Nova Zelândia — 1,9; 27.º — Índia — 1,7; 28.º — Luxemburgo — 1,6; 29.º — Coreia — 1,2; 30.º — Iugoslávia — 1,2; 31.º — Lituânia e Polónia — 1,1; 32.º — México — 1,1; 33.º — Trinidad — 0,8; 34.º — Portugal — 0,7; 35.º — Bélgica e Espanha — 0,6; 36.º — Filipinas, Uruguai e Venezuela — 0,5; 37.º — Cuba e Paquistão — 0,3; 38.º — Chile e Bahamas — 0,2; 39.º — Grécia — 0,1; 40.º — Singapura — 0,1; 41.º — Bulgária — 0,1.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DUARTINA — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Cível. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquitos, etc. Rua Rosário, 152 — Sala 2. Tel. 52-6686.

O Estréla de Ouro vai enfrentar o Barreira do Andaral

O conjunto do Estréla de Ouro voltará à ação na tarde de amanhã, para enfrentar mais um forte adversário. Trata-se do Barreira do Andaral, possuidor de uma equipe das mais homogêneas, constituída de magníficos valores do "association". Entre os rapazes orientados por Moacir, há o maior oti-rentista, e a esperança de uma renhida luta, pois, como se sabe o conjunto do Estréla de Ouro não conseguiu derrotar o A. A. Engenho Novo, campeão do torneio promovido pelo "O Estado", no prélio disputado domingo último no campo do Mavills.

precisou acabar com a idéia dos sul-americanos tomarem as rédeas dos esportes — passamos a ver as coisas como realmente elas são. Os "paredros" europeus, salvo raras exceções, são uns punzados que vivem vendo fantasmas...

NELSON de Paula Andrade pugilista brasileiro que vinha brilhando na Finlândia mandou o rumo Vasili Tita para o país dos sonhos. Vasili deu um golpe de mestre: caiu na lona contorcendo-se, como se tivesse sido atingido por um golpe baixo. O juiz apalhadamente desclassificou o lutador nacional, que protestou energicamente. Houve também protesto por parte de nosso delegado e o Comitê Olímpico, baseado em laudo médico, acabou por desclassificar o juiz, uma vez que o golpe tinha sido legal e o brasileiro logicamente venceu o combate. Mas o melhor foi isso: o juiz ficou proibido de arbitrar novas lutas nas Olimpíadas mas o Comitê confirmou a vitória dos rumos... Vamos arranjarmos um circo para os rapazes que "juizaram" o caso.

O Fluminense derrotou o Corinthians na primeira partida final pela Copa Rio. Os tricolores estão indômitos e não é para menos. Afinal de contas ganhar o Torneio no ano do aniversário é para as cabeceiras.

Fluminense derrotou o Co-

rinthians na primeira partida final pela Copa Rio. Os tricolores estão indômitos e não é para menos. Afinal de contas ganhar o Torneio no ano do aniversário é para as cabeceiras.



AGORA PELA

Rêde NACIONAL - GUANABARA

HOJE, A PARTIR DAS 21 HORAS

FLUMINENSE x CORINTIANS

PELEJA DECISIVA DA COPA RIO

A MANHÃ:

FLAMENGO x S. PAULO

diretamente do Pacaembu, a partir das 15 hs.

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional

OFERTA EXCLUSIVA DA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Comunicados fúnebres

JOSEPHINA AMELIA DA ROCHA VIEIRA

(VIUVA DO DR. ARTHUR PINTO VIEIRA)

Sylvio Pinto Vieira, senhora, filhos e neto, Orval Pinto Vieira, senhora e filhas, Julio Fourceade e senhora e Mauricio Carlos Garcia de Miranda e senhora têm o pesar de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó e bisavó JOSEPHINA AMELIA DA ROCHA VIEIRA, convidando-os para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, o féretro sairá da capela principal da mesma necrópole. Satisfazendo a vontade da extinta, pedem dispensa de flores. Antecipam seus agradecimentos.

Custodia Marques de Oliveira

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Clemente de Oliveira (ausente), Cristina Oliveira Rios, Leopoldina Oliveira Cunha, David de Oliveira, Antonio Pereira Rios, Avelino Gonçalves Cunha, Julia Rios Oliveira (ausente), irmãos (ausentes) netos e bisnetos, participam o falecimento de sua estremosa esposa, mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam rezar, por sua alma, segunda-feira, dia 4 de agosto, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já, agradecem.

DR. JOSE' FRANÇA JUNIOR

(OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DA 4.ª CIRCUNSCRIÇÃO)

(FALECIMENTO)

Sua família compungida avisa o seu falecimento, ocorrido ontem, às 17,25 horas, e convidando os seus amigos para o enterro, que se realizará, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

